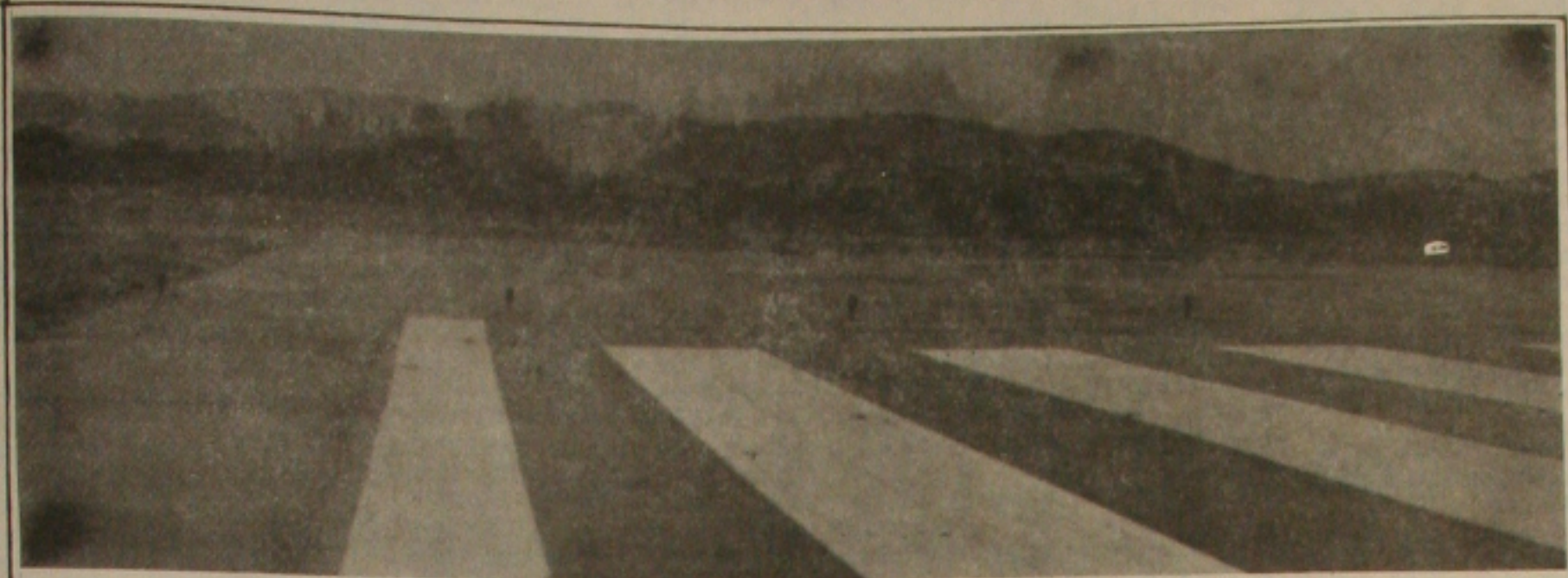


Porto começa a desaparecer

A ampliação da pista do Aeroporto de Aracaju, será possível a partir do próximo ano, com o desmonte do morro Santa Helena que já começou a ser feito pelo Governo do Estado. Na conclusão do projeto, o Aeroporto da Aeronáutica através de um túnel deverá executar a ampliação da pista em 500 metros, o que tornará viável o pouso e decolagem de aeronaves de grande porte. (Página 3)



Com o desmonte do morro será possível a ampliação da pista do Aeroporto de Aracaju.



Cleonânio Fonseca

Cleonânio faz elogios aos líderes

As liberdades políticas de não têm se abatido diante da crise nacional, que tem afetado as atividades produtivas e gerado uma mais acentuada perda de poder aquisitivo do trabalhador. A afirmação é do deputado Cleonânio Fonseca que destaca o otimismo do governador João Alves Filho que apesar das adversidades não tem perdido a esperança e procura com insistência a liberação de recursos federais para investimentos no Estado. Também sobre a atuação do governador Albano Franco, que tem conduzido o trânsito no Palácio do Governo para carrear recursos. (Página 3)

Carros da Ford e da Volks têm novo reajuste



As vendas são planejadas as vendas que não acontecem na indústria têxtil.

Indústria têxtil faz demissão devido crise

A tradicional indústria têxtil, um dos mais sólidos setores da economia sergipana, atravessa a pior crise das últimas décadas. Mesmo as vendas para o final do ano que normalmente acontecem não estão reduzindo os estoques e a produção. A situação é tão grave que as empresas estão trabalhando com estoques superiores a sua capacidade de produção e saída encon-

trada pelos empresários é a redução da jornada de trabalho com suspensão de turnos, demissão de operários e até a concessão de férias coletivas. Uma das mais tradicionais indústrias do setor, a Marim Industrial S.A. desde o início do último trimestre do ano que vem enfrentando dificuldades e como consequência foi a primeira a promover demissões de trabalhadores. Mas não é a única a enfrentar a crise com a demissão

dos empregados. A Sergipe Industrial, a maior e mais tradicional indústria têxtil do Estado já suspendeu o funcionamento da terceira turma e com isso quase 300 trabalhadores perderam o emprego, enquanto que o depósito acumula produção de mais de 20 dias. Os grandes compradores da Sergipe Industrial, as Casas Pernambucanas e Lojas Riachuelo reduziram suas compras e estão em processo de falência. (Página 1B)

Postos que não diminuir preços serão fechados

BRASÍLIA - Fiscais do Departamento Nacional de Combustíveis (DNC) começarão, na próxima segunda-feira, a interditar postos de gasolina que ainda estiverem cobrando preços antigos de combustíveis, sem a redução imposta pelo fim da equalização de preços. Desde ontem, os preços estão mais baixos em cerca de 90% dos municípios brasileiros, mas o prazo de tolerância até segunda-feira é para que os postos se adaptem as novas regras de mercado, segundo a diretora do DNC, Maria Auxiliadora Jaco-

bina Vieira. Na primeira autuação, o posto ficará fechado por 72 horas. Nova autuação obrigará o posto a ficar fechado por 30 dias e uma segunda reincidente poderá custar a licença de funcionamento do posto. Em parte, a tolerância do DNC, se deve a erros dos próprios técnicos do Governo ao elaborarem a fórmula de cálculos para fixação dos preços, antes da desqualificação ser divulgada. A fórmula inicial de cálculo do frete, por exemplo, abria a possibilidade de ser

questionada por bitributação do ICMS, e aumentava o preço do álcool em praticamente todo o País. Foi corrigida à noite, depois de o DNC ser alertado do erro pela Federação Nacional dos Revendedores de Combustíveis (Fecombustíveis). A partir de segunda-feira, os telefones (061) 312-5165 e 312-5413 estarão recebendo, no horário comercial, reclamações contra postos que não se enquadrarem nas novas regras de comercialização. A ligação será paga pelo consumidor que reclamar.

Cidades da orla sem água e sem energia

O Governo do Estado tem anunciado como uma das prioridades da atual administração os investimentos na área de turismo, com o aproveitamento do potencial da orla marítima. Mas enquanto o Governo tem essa disposição, esquece de dotar as comunidades do litoral de infra-estrutura. Neste fim de semana prolongado a Atalaia Nova está sofrendo com a falta de energia elétrica e a cidade de Pirambú não tem fornecimento de água que suporta a demanda com a presença de festa.



Rosalvo Alexandre

Rosalvo culpa Governo pela crise

Os prejuízos sociais decorrentes da tributação do produto hortifrutigranjeiros pelo Governo do Estado são bem maiores do que os recursos obtidos com a cobrança do ICMS. A afirmação é do vereador Rosalvo Alexandre (PDT), que voltou a criticar a falta de uma política agrícola por parte da administração do governador João Alves Filho, que foi inicialmente marcada pela destruição da estrutura agrícola do Estado com a extinção de várias empresas do setor. O parlamentar disse que as dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais não podem ser tribuladas apenas as condições climáticas, mas também as ações do Governo do Estado. (Página 3)

Sergipe rejeita a redução de impostos para os insumos (Página 3B)

Funcionários da Energipe iniciam a greve nesta segunda (Página 4)

Taxas de juros não possibilitam as compras com cartão (Página 1B)

Florianópolis está ilhada e em estado de calamidade (Página 3)

Policia sergipano é preso e escoltado para Belo Horizonte (Página 4B)

Gilvan volta a ser dúvida para clássico

O centroavante Gilvan, principal artilheiro do Confiança, voltou a sentir a contusão no último coletivo realizado ontem na Colônia Treze, em Lagarto, e volta a ser dúvida para o clássico deste domingo. O Sergipe fez o último treino coletivo ontem na cidade de Riachuelo e Ribeiro Neto não tem problemas para escalar o time. A partir de hoje começam as vendas dos ingressos para o jogo que poderá decidir o campeão deste ano. (Página 1C)

Intensificada a prevenção contra cólera

MANAUS - A Secretaria Municipal de Saúde intensificou medidas de prevenção contra a cólera em Manaus depois de registrar a segunda morte pela doença na cidade. Na quarta-feira, o carregador Fernando Araújo Fontoura, 45 anos, morreu antes de ser medicado no Instituto de Medicina Tropical de Manaus, apresentando fortes indícios de cólera. A vítima pode ter contraído a doença na Escadaria dos Remédios, no Porto de Manaus.

Gazetinha



Excepcionalmente o suplemento dominical Gazetinha circula nesta edição, trazendo os principais destaques sociais e os lançamentos de vídeo.

Lançamento



O clipe especial de Michael Jackson para lançamento do seu novo LP será apresentado neste domingo pela primeira vez no Brasil, pela Rede Globo, no Fantástico. (Pág. 3C)

SAO PAULO - A Autolatina, "Holding" que fabrica os veículos das marcas Volkswagen e Ford, divulgou ontem a nova tabela de preços com aumentos entre 34,2% e 38,5% para alguns modelos da linha 92, que passam a vigorar a partir da próxima segunda-feira. Esses percentuais serão aplicados sobre os valores do dia quatro de novembro, data do último reajuste feito pela empresa para as duas marcas. O aumento veio um dia após a imprensa divulgar os novos preços apenas para os veículos da Ford, que passaram despercebidos nos últimos dez dias diante dos sucessivos aumentos praticados pelo setor.

Na prática, os novos preços dos veículos Ford já divulgados estavam sendo praticados nas vendas desde o último dia 4. Os reajustes são tão frequentes que os cálculos da "Holding" já apontam um percentual de aumento médio acumulado de 223,9% entre janeiro e outubro deste ano. A empresa alega que no mesmo período o custo de mão-de-obra subiu 423,9%.

De acordo com a nova tabela divulgada ontem oficialmente, o modelo mais barato da Volkswagen, o Gol CL 1.6 a álcool passa a custar Cr\$ 9.284.897. O mesmo veículo a gasolina terá seu preço fixado em Cr\$ 9.759.866. Também subiram os modelos da Volks Parati, Voyage e Apolo. O Santana, o carro mais sofisticado da marca, não teve novo reajuste. Na Ford apenas nos modelos Escort e Varona tiveram os preços reajustados.

POLÍTICA

Sergipe rejeita convênio de isenção do ICMS

Arizolista acredita na renovação

Aracaju, já está saturado... político e por isso vai... renovação nas próximas... municipais do próximo ano.

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...

o médico José Augusto... Estância tem tra...cionista e não vai aceitar... hipótese alguma...



Jerônimo Reis denuncia.

Jerônimo denuncia na Câmara a falência do interior sergipano

O deputado Jerônimo Reis (PFL) denunciou na Câmara Federal a angustiante situação que passam os municípios de Sergipe, e que sabemos, é o retrato fiel da situação de quase todos os municípios brasileiros na atual conjuntura recessiva.

Os noticiários tem, afirma Jerônimo Reis, ultimamente, dado ampla divulgação aos problemas dos aposentados, aos problemas da falta de estabilidade na nossa economia, a oscilação do dólar, a privatização das estatais, a bolsa de valores, etc.

Mas, há um fato dos mais preocupantes para o qual solicitamos a vossa atenção: referimo-nos a brutal queda das cotas do fundo de participação dos Estados e municípios. Mesmo para os deputados que vieram de regiões mais ricas, onde os impostos sobre serviços e sobre circulação do FPM deve ter causado muitos problemas e transtornos na viabilização e cumprimento de metas traçadas no Tíncio das atuais administrações.

Com uma população de 90 mil habitantes e cerca de 114 povoados, continuou Jerônimo Reis, a receita de sua Prefeitura (hoje em torno de 90 milhões de cruzeiros mensais), apenas dá para cobrir suas despesas fixas, não sobrando dinheiro para quaisquer outros investimentos que possibilitem o seu desenvolvimento, bem como o desenvolvimento da sua área de influência.

Se tais creches conseguirmos construir, não temos como pagar a mão-de-obra para fazê-las funcionar, se as fazemos funcionar, a inflação crescente não nos permite mantê-las, porque, por mais esforços que faça o município para equilibrar as suas finanças, seja pela tentativa de aumentar sua receita própria, seja na racionalização de sua máquina administrativa, o máximo que sua Prefeitura consegue, é, a duras penas, manter-se na fragilíssima margem que separa a manutenção da situação atual, da total impossibilidade de continuar governando no

seu sofrimento, advindo de um viver em extrema pobreza. Isso, sem falar que ainda tem de enfrentar despesas normais de custeio e os repasses para o legislativo, que também possui suas necessidades. Certo é também, que os Estados estão dando até agora, a sua parcela de colaboração, mas é muito pouco o que Estados como o nosso, podem oferecer em termos de recursos, as Prefeituras interiores. As obras com recursos dos municípios, há muito deixaram de ser possíveis e agora, até o essencial começa a ser penalizado.

Foi fixado diz o deputado federal um salário mínimo de 42 mil cruzeiros mensais, que é um salário de fome, mas que, particularizando da situação do município de Lagarto ao qual estamos fazendo referência, significa um aumento de mais de 147 por cento na folha de pagamento.

Segundo levantamento feito pelo nosso governador João Alves Filho, afirmou Jerônimo Reis, apenas 4 dos 74 municípios do Estado sergipano, tem condições de pagar este salário, isto mesmo com fortes restrições para outras áreas de investimentos, sem abertura de novas frentes de trabalho, com um consequente aumento de desemprego, ocasionando graves situações sociais, o que gera, como numa bola de neve, mais encargos aos administradores municipais.

Como estender uma rede de proteção forte em torno destes jovens para mantê-los dentro de um viver saudável? Como fazer, para que eles tenham a perspectiva de uma realização profissional satisfatória? E quanto aos idosos? Não temos nós, por acaso, uma dívida para com eles? Como apoiá-los com a dignidade que eles merecem, uma vez que sua fase de vida produtiva já passou?

Sabemos que este nosso falar, não soa estranho aos ouvidos dos senhores, pois todos nos que lidamos com questões políticas e sociais, sempre estamos nos deparando com estas situações aflitivas que abordamos até aqui.

Numa justa homenagem a fibra de nossos prefeitos, enfatiza Reis, gostaríamos de lembrar, que a despeito de todas as condições adversas, com suas falhas ou não, as administrações municipais, ainda precariamente, mantêm escolas, postos de saúde, transportes de doentes, merenda escolar, manutenção de estradas, além de todo um esforço no sentido de executar um trabalho de assistência social junto aos idosos. As crianças e as pessoas carentes, numa tentativa de aliviar o

O Governo do Estado de Sergipe, através da Secretaria da Fazenda, rejeitou o convênio sobre isenção do ICMS em insumos agro-pecuários, para apresentar uma nova proposta aos demais Estados, na próxima reunião do Conselho Fazendário (Confaz), que se realizará dia 5 de dezembro próximo. A informação foi prestada, ontem, por uma influente fonte daquela Secretaria à GAZETA DE SERGIPE.

Segundo a mesma fonte, o convênio proposto na última reunião dos Secretários de Fazendas dos Estados, que integram o Confaz, isentava de pagamento de imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) todos os insumos agro-pecuários, com exceção da amônia, uréia e seus derivados.

Isso criou algumas interpretações divergentes entre os demais Estados, que passaram a debater a aplicação da amônia e uréia na área de fertilizantes e as razões da não inclusão no convênio de isenção. Como Sergipe tinha até o dia 13 para aceitar ou rejeitar o convênio, fez a segunda opção e vai estudar uma forma diferente que favoreça o Estado, explicou a fonte.

ISENÇÃO INTERNA

A Secretaria da Fazenda, entretanto, tranquiliza os agricultores e industriais locais: "a rejeição refere-se apenas a operações interestaduais, porque no setor interno os

agricultores e empresários sergipanos estão sendo isentos do ICMS a nível de deferimento do Governo do Estado.

Estamos protegendo a indústria local e a agricultura sergipana, porque a isenção que estamos concedendo ao setor interno é retroativo a 1º de novembro. A medida realmente contraria os outros Estados, mas é bom esclarecer que ela será transitória, já que vamos oferecer uma nova proposta a ser conveniada, disse.

Segundo ainda informações de pessoas ligadas à Secretaria da Fazenda, o novo convênio que vem sendo estudado já será apresentado na próxima reunião do Confaz de forma explícita quanto a posição de Sergipe, que visa preservar a Nitrofértil com relação a outros Estados: "pelo convênio também está isento de pagamento do ICMS o Cloro de Potássio e isso daria grande prejuízo ao Estado. O convênio só prejudicava a economia sergipana", garantiu a fonte.

Técnicos da Secretaria da Fazenda já estão estudando, junto ao pessoal da Nitrofértil, a apresentação de uma nova proposta para ser conveniada com outros Estados, desde que favoreça a Sergipe e não prejudique a sua arrecadação: "não podemos concordar com um convênio que nos seja desfavorável, porque temos compromissos com o povo sergipano e o desenvolvimento econômico do Estado", concluiu a fonte.

Rosalvo defende produtores

Não é só a seca que expulsa o pequeno e médio agricultor de suas terras, provocando o êxodo rural e propiciando a formação de novos bolsões de pobreza. Aumentando a fome e a miséria, segundo o revedor e vice-presidente do Diretório Regional do PDT de Sergipe, Rosalvo Alexandre, que acusa a falta de uma política para a agricultura por parte do governador João Alves Filho como a principal causa do êxodo rural.

Conforme Rosalvo Alexandre, Sergipe é hoje o único Estado onde ainda se cobra ICMS de hortifrutigranjeiros, embora o governador João Alves já tenha anunciado que isentaria os pequenos e médios produtores desse imposto, que não representa muito em termos de arrecadação para o Estado. No entanto, causa danos a economia sergipana e provoca mais problemas sociais. Visto que a agricultura emprega milhares de sergipanos em pequenas

propriedades e com o imposto é difícil sobreviver.

Segundo Rosalvo Alexandre, para que o governador possa afirmar que a agricultura é uma de suas prioridades, deve atender aos reclamos dos pequenos produtores. Isentando-os do ICMS, pois estará além de fixar o homem no campo, contribuindo para o barateamento do que é produzido por esse segmento.

As dificuldades do homem no campo também devem ser creditadas ao Governo do Estado, porque compete ao ele criar condições para o aumento da produção. Uma vez que estimula a implantação de novas empresas, gerando empregos, não se deve esquecer de quem é responsável pela produção de alimentos, porque isto é um crime contra o agricultor, a economia e o povo sergipano - afirmou Alexandre, cobrando do governador a isenção do ICMS para os produtores de hortifrutigranjeiros.

Cleonânicio destaca o esforço de João e Albano por Sergipe

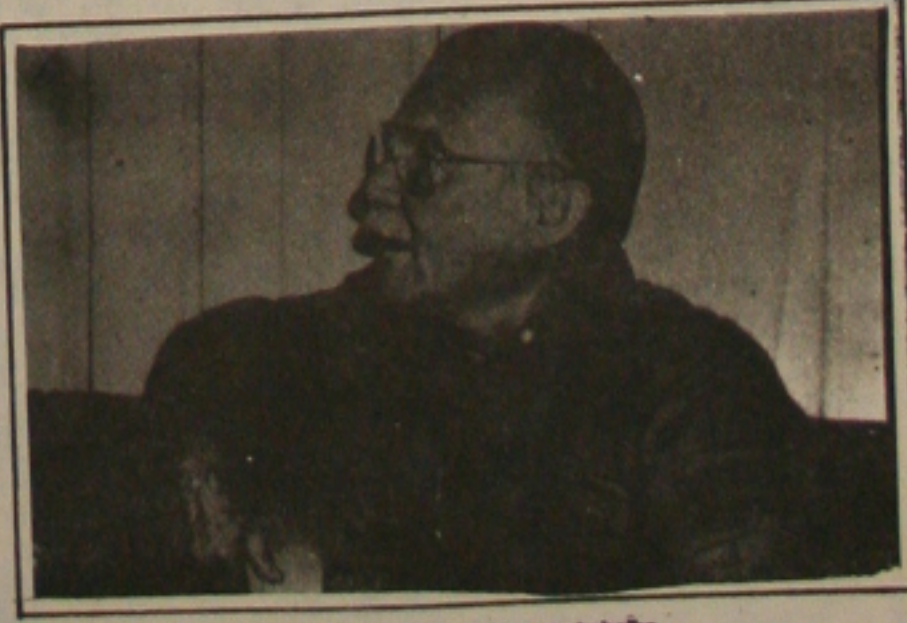
Sergipe, embora pequeno, tem um grande orgulho: não se deixa abater pelo desânimo, pelo pessimismo e o imobilismo, enfrentando as dificuldades com o trabalho do seu povo, pois entendemos que é o único caminho para superar as dificuldades, afirmou o deputado Cleonânicio Fonseca (PRN), fazendo uma análise das dificuldades financeiras enfrentadas pelo governador João Alves Filho e todos os sergipanos.

O deputado federal destacou também o esforço do senador Albano Franco na luta contra as adversidades, como a recuperação da BR-101, principal via de escoamento da produção do Estado e, agora, depois de segundas cobranças, finalmente a estrada começa a ser consertada, pondo fim a esse martírio para motoristas e produtores rurais, visto que inúmeros são os acidentes, inclusive com mortes.

Não podemos deixar de agradecer, disse Cleonânicio Fonseca, ao secretário nacional de Transportes,

José Henrique D'Amorim Figueiredo, que atendeu aos nossos reclamos e representando o presidente da República Fernando Collor de Mello, que autorizou o imediato início das obras de recuperação da BR-101, nos dois primeiros trechos, que totalizam 69 quilômetros.

Exatamente onde pior estava a Rodovia, acentua Cleonânicio Fonseca, entre Estância e Umbaúba, e desta última cidade à divisa de Sergipe-Bahia. É exatamente no sul de Sergipe, zona onde se concentram as grandes produções de citrinos e que, agora, terão de novo as condições normais de escoamento das safras e recebimento de insumos para continuar buscando um crescimento ainda maior, gerando divisas para meu Estado e para o País. Ao mesmo tempo o secretário anunciou que, até 13 de dezembro de 92, por ordem do presidente da República, estará recuperada toda a malha rodoviária federal que corta Sergipe. Toda ela, diga-se de passagem, em mau estado de conservação atualmente.



Cleonânicio Fonseca aposta na superação da crise com trabalho.

Falta d'água em T. Barreto denunciada

Isso é só o alto nível sergipano... está sofrendo com a falta de água,... agora com a aproximação... anual, porque Tobias Barreto... problemas no abasteci... por isso o deputado Diógenes Al... está reivindicando do governador... Filho que determine ao secretário... de Obras Públicas, deputado... Machado, que promova logo a... melhoria na rede de distribuição... município.

Diógenes disse que o problema com... de água, além de causar... traz prejuízos para o... e daí a sua reivindicação. O deputado acredita que a reivindica... da população de Tobias Barreto... do governador João... Filho, que tem como meta promover o... do interior. Além disso, afirma Diógenes Almei... uma necessidade como esta não pode... ser standida por um homem... e com o detalh... do abastecimento de água, a exami... da distribuição rural, tem retorno certo, porque os serviços são pagos pelos con-

Partido Comunista passa a ser PED

RECIFE - O Partido Comunista Brasileiro, que completou recentemente 69 anos de Fundação, vai mesmo mudar de nome para se adequar a renovação do socialismo que já se opera hoje na grande maioria dos países da Europa. Deverá chamar-se "Partido da Esquerda Democrática" segundo informou ontem no Recife o seu presidente nacional, deputado Roberto Freire.

O congresso extraordinário do partido que vai deliberar sobre a mudança da sigla está marcado para os dias 24, 25 e 26 de janeiro próximos, em Brasília, em local ainda não confirmado. Freire está prevendo um grande comparecimento de delegados em razão do interesse que esse tema está despertando na militância de todo o país.

- Se já mudamos a nossa concepção de socialismo e fizemos constar do nosso programa que a democracia é um valor universal, não tem mais sentido continuarmos com a sigla "PCB", que foi criada em 1917 por ocasião da Revolução Russa. O socialismo real foi derrotado do mundo inteiro e a nós cabe buscar uma nova sigla vinculada a esse novo conceito de socialismo que queremos construir aqui e em toda parte - disse o deputado.

Ele explicou que a sua inclinação pela sigla "Partido da Esquerda Democrática" tem a ver com as mudanças que já ocorreram na maioria dos países da Europa. Disse que na Itália, Grécia, Suécia, Inglaterra e Polónia os antigos PCS chamam-se agora Partido da Esquerda, Democrática. Essa mesma tendência já se observa no Chile e deverá prevalecer também no Brasil.

A sugestão para que o PCB venha a se chamar PACS (Partido da Cidadania e do Socialismo) partiu do deputado estadual Byron Sarinho (PCB-PE), mas, segundo Freire, só encontrou acolhida na militância de Pernambuco. O próprio Freire a considera uma boa proposta porque o fonema com que se denominaria o partido - PACS - lembra a "Paz".

Relator quer Collor no parlamentarismo

RECIFE - O deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), relator da comissão mista encarregada de dar parecer à Emenda Serra, que antecipa para setembro do próximo ano o plebiscito sobre o sistema de Governo, disse ontem em Recife que vai pedir uma audiência ao presidente Collor para fazer-lhe a seguinte ponderação: ele próprio, presidente, deveria liderar a campanha em favor do parlamentarismo e, se possível, implantá-lo nos últimos seis meses do seu governo.

- Isso daria a ele uma posição de muito mais realce na história brasileira do que simplesmente ter sido eleito por 35 milhões de votos - disse Magalhães.

A seu ver, o presidente pecou por incoerência na segunda votação da Emenda Richa, no Senado, que antecipava o plebiscito para abril do próximo ano, ao liderar o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, e o líder do Governo, Marco Maciel, para trabalharem contra a sua aprovação.

- Existem três tipos de parlamentaristas. Os que são doutrinários como eu, mas não admitem a sua implantação sem plebiscito e de uma forma que não interrompa o mandato do presidente.../, os parlamentaristas oportunistas, que o defendem apenas para se verem livres de Collor e, finalmente, os que dizem ser, mas não o são Acho, por isso, que o presidente es dá em xeque. Se ele sempre declarou-se parlamentarista terá de demonstrar isso, na prática, liderando a campanha pela sua aprovação e instalando-o, se possível nos últimos seis meses do seu governo.

Magalhães não censura o senador Marco Maciel por ter conseguido reverter, no Senado, alguns votos de senadores que votaram a favor da Emenda Richa na primeira votação.

- É preciso ter em mente que Marco Maciel é presidencialista e nos temos que respeitar a coerência dele. Todas as armas de que ele se utiliza para postergar o parlamentarismo, ou mesmo evitar a sua implantação, são legítimas. Foi, portanto, um líder governista por demais zeloso e coerente. Quem não foi coerente foi o presidente, que sempre se declarou parlamentarista, mas nada fez para facilitar a sua implantação - disse.

Magalhães vai propor a Collor a implantação do parlamentarismo nos últimos seis meses do seu governo, porque assim não haverá risco de ele, presidente da República, ser derrubado.

- Pela nossa minuta, não pode haver voto de desconfiança durante os primeiros seis meses da instalação do gabinete. Assim, o presidente estaria com o seu mandato seguro e passaria a história do Brasil como o homem que fez a implantação do parlamentarismo entre nós - concluiu.

Chuvas provocam enchentes, destruição e mortes em Florianópolis, S. Catarina

Apesar da resistência do Exército, Collor demarca a reserva Ianomami

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor anunciou, ontem, em solenidade no Palácio da Alvorada, a demarcação da reserva indígena Ianomami, de 9.419.105 hectares divididos entre os Estados de Roraima e Amazonas. Botando uma pedra sobre a polêmica que dividiu os diversos setores do governo e retardou em pelo menos um mês a assinatura do ato, o presidente disse, em seu discurso, que "a decisão se apóia em sólido consenso no âmbito do Poder Executivo" e frisou que a demarcação da área - que fará fronteira com o território dos mesmos índios em terras venezuelas - em nenhum momento compromete a soberania nacional, como argumentaram os ministros militares na tentativa de impedir a criação da reserva.

- Com a decisão de ontem, a soberania continua intacta e saiu reforçada, pois estamos colocando em prática o artigo 20 da Constituição que inclui, entre os bens da União, as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios, e o artigo 231, que determina que essas terras são inalienáveis e indisponíveis.

E os direitos sobre elas, imprescritíveis - afirmou Collor sob o olhar do ministro do Exército, Carlos Tinoco.

O general Tinoco, que passou a maior parte da solenidade de cabeça baixa e demonstrou sua contrariedade ao deixar de aplaudir a leitura do ato, foi o principal representante, nas discussões que se travaram dentro do Governo, dos setores contrários a criação da reserva nos moldes em que foi proposta pela Funai. Alegando questões de segurança e riscos a soberania nacional, o ministro do Exército defendeu, na última reunião setorial que tratou do tema, no início de outubro, a criação de uma faixa de fronteira de 20 quilômetros de largura, que deveria ser excluída na área demarcada.

Um projeto de desenvolvimento para a Amazônia

BRASÍLIA - Um projeto para o desenvolvimento sustentável da Amazônia foi lançado ontem pelo presidente Fernando Collor, na mesma solenidade de reconhecimento das terras dos Ianomami. O programa pretende assegurar uma ação coordenada entre o Governo Federal e os Governos Estaduais, no desenvolvimento das diversas políticas para a região. O cronograma de trabalho proposto prevê até 15 de maio de 1992 a consolidação do plano de desenvolvimento da Amazônia.

A primeira ação concreta nesse sentido está prevista para a próxima segunda-feira, quando serão encaminhadas aos governadores dos Estados da Amazônia Legal as diretrizes propostas pelo Governo Federal. Até 15 de dezembro, serão levantados os antecedentes disponíveis para o macrodiagnóstico da região. O próximo passo é a articulação federal que pretende compatibilizar o planejamento feito para a região com a revisão do plano plurianual para investimentos 93/95.

Está prevista ainda uma grande articulação com Estados, de forma a compatibilizar as ações estaduais com o planejamento regional. Esse trabalho deve ser realizado entre fevereiro e março do próximo ano. O documento "diretrizes para uma política de desenvolvimento da Amazônia". Lançado anteriormente ressaltava a posição consensual das Secretarias de Assuntos Estratégicos, de Desenvolvimento Regional de Meio Ambiente e de Planejamento.



O presidente Fernando Collor

- Nós consideramos esta proposta e chegamos a realizar estudos para a criação da faixa de fronteira. Mas constatamos que ali vive um número muito grande de índios, e que não era possível subtrair esses 20 quilômetros - explicou o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, que Collor destacou como a pessoa que "teve papel essencial nessa conquista", referindo-se a demarcação.

A faixa de fronteira proposta pelos militares abrigaria a Serra do Parima, uma das maiores reservas de ouro e cassiterita (matéria prima do estanho) de Roraima, explorada há quatro anos pelo ex-presidente da

Reserva é três vezes maior do que a Bélgica e muito rica

BRASÍLIA - Uma área equivalente a três vezes o território da Bélgica, coberta por floresta densa e forrada por uma das mais ricas reservas minerais do país. Desde ontem o governo brasileiro reconhece os dez mil índios Ianomami, uma civilização remanescente da idade neolítica, como legítimos proprietários de 9.419.105 hectares das terras onde os satélites do Projeto Radam identificaram algumas das maiores jazidas brasileiras de ouro, diamante, estanho, zinco, cobre e chumbo.

A riqueza sobre a qual os Ianomami estão assentados há pelo menos mil anos quase decretou a morte daquele povo no final da década passada, quando a área, já interdita pela Funai, foi invadida por milhares de garimpeiros. Os Ianomami se recuperaram do impacto da construção da Rodovia Perimetral Norte, que cortou o seu território da primeira metade da década de 70, quando houve a primeira tentativa de invasão na Serra do Surucucus. O sertanista Antônio Bezerra, ferido a bala no mês passado por garimpeiros durante uma operação de desocupação da área, era, na época, chefe do Posto da

União dos Sindicatos dos Garimpeiros da Amazônia, José Altino Machado, amigo do governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, e um dos principais aliados do Comando Militar da Amazônia na luta contra a criação da reserva.

Mas o ministro Jarbas Passarinho, responsável pelas negociações finais para a demarcação, destacou que não foram só os militares que reagiram a proposta da Funai.

- Houve, inicialmente, uma reação muito grande dos governadores de Roraima e do Amazonas, e o Governo deu demonstrações de que não está preocupado somente com os índios, mas também com o desenvolvimento econômico daqueles Estados - Passarinho se referiu a criação das zonas de livre comércio nas cidades fronteiras de Pacarema e Bomfim.

O presidente da Funai, Sidney Possuelo, tentou, no entanto, minimizar as contradições e procurou o ministro do Exército, no final da solenidade, para agradecer a colaboração.

- Os militares poderiam ter obstaculado ainda mais a criação da reserva. Mas prevaleceu a compreensão - destacou Possuelo.

O presidente da Funai não quis tratar a demarcação como uma vitória, porque a palavra pressupõe que há derrotados.

- Ninguém perdeu, todos ganharam - ressaltou.

No ato assinado anteontem pelo ministro da Justiça Jarbas Passarinho, o Governo declara a área de 9,4 milhões de hectares como de propriedade legítima dos índios Ianomami. A demarcação física, com fixação de marcos nos limites do território, deve começar nos próximos dez dias, num trabalho previsto para os próximos seis meses a um custo de Cr\$ 3 bilhões, que segundo Possuelo já estão garantidos no orçamento da Funai.

Funai naquela localidade e conta que aviões do empresário José Altino Machado descarregaram, em três horas, quarenta homens para trabalhar no local. A invasão, segundo Bezerra, foi contida por uma ação conjunta do Exército, Aeronáutica e Polícia Federal. Dois anos depois, no entanto, os garimpeiros retornaram, desta vez por terra e com a conivência do então presidente da Funai, Romero Juca, que se tornou depois governador de Roraima e um dos maiores defensores da exploração de ouro dentro da área indígena. Em 1988, quando a atividade foi mais intensa, o Departamento Nacional de Produção Mineral estima que existissem 20 mil homens trabalhando dentro do território Ianomami, de onde retiraram, a partir de uma centena de pistas clandestinas, uma produção de aproximadamente 4 mil toneladas de ouro.

Existem, atualmente, 470 pedidos de pesquisa de lavra garimpeira em território Ianomami tramitando no DNPM. Os processos, no entanto, ficarão paralisados até a regulamentação pelo Congresso Nacional do Artigo 231 da Constituição que dispõe sobre a exploração mineral em terras indígenas.

Preço da energia elétrica também vai ser desqualizada

BRASÍLIA - Após desqualificar os preços dos combustíveis, o governo começa a definir a mesma medida para a energia elétrica para o gás de cozinha (GLP). Nos próximos dias, será enviado ao Congresso Nacional projetos, reformulando o setor elétrico, que inclui o fim dos preços unificados das tarifas para o consumidor final. E no próximo ano, o gás de cozinha também estará com preços diferenciados por regiões, segundo técnicos do Departamento Nacional de Combustíveis.

No caso da energia elétrica, as concessionárias distribuidoras terão que emitir duas contas, uma informando dos custos de geração e transmissão de energia, e outra discriminando o custo operacional da empresa para levar energia até as casas, mais a margem de lucro. O preço para o consumidor irá variar conforme a eficiência

da empresa distribuidora.

A desqualificação dos preços de gás de cozinha é mais complexa, e o DNC ainda não tem uma fórmula para implantação da medida. O órgão não tem controle sobre os pontos de venda do produto, já que as distribuidoras os instala em qualquer ponto, principalmente nos municípios menores. Daí que a primeira tarefa do DNC será organizar a comercialização do produto.

Além disso, o frete de transporte também é diferente dos combustíveis, já que os caminhões que entregam os botijões cheios retornam com igual número de vasilhames vazios, o que representa um peso maior no frete. Técnicos do DNC estimam que se a fórmula for a mesma usada para os combustíveis, em algumas regiões, como o Acre, os preços do botijão de gás poderão até triplicar.

FLORIANÓPOLIS - Amanheceu ilhada e em lamidade pública. O dia de quarta-feira, 11 de novembro, teve um fluxo de veículos no Rio Grande do Sul em direção à véspera do feriado, obstruída na altura do rio dos Cavalos (município José), a 20 quilômetros de Florianópolis e o Paraná interdita no quilômetro 101, em Tijucas, 35 quilômetros ao norte.

Na grande Florianópolis, pessoas morreram, as prefeituras de Patrocinópolis e São José decretaram estado de emergência, e a Prefeitura de Bommeios atendeu 240 pedidos em menos de 20 horas. A cidade não tem cálculos do número de desabrigados, mas a cidade de Florianópolis, de esportes abriga mais de 100 pessoas que perderam tudo em sua propriedade. Os desabrigados podem chegar a quatro mil. Os Bombeiros utilizam barcos para remoção das famílias ilhadas.

Em São José, o destruído um barranco soterrou um carro e um homem e cinco crianças. A mãe conseguiu ser resgatada, dos escombros e foi levada para o hospital. Em Biguaçu, os mortos podem chegar a mil e os feridos foram confirmados. Um dos mortos tem 42 anos e um garoto de 10 anos soterrados num hotel. O sabamento de um muro de contenção de um barranco soterrou um ônibus deixaram de partir para Florianópolis, onde o aeroporto Luiz de Camargo fechou os voos e decolagens. No fim da tarde a BR-101 foi interdita no trecho os quilômetros 194 e 195 de Biguaçu, onde o rio transbordou e a pista foi inundada. O acesso a linha aérea foi interrompido por volta do meio dia. A situação de um dos lados do rio de Cavalos, no fim da manhã, de trinta quilômetros de ônibus e automóveis, que se deslocam para a capital catarinense, dava a normalização do trânsito.

O DNER acionou uma emergência para desobstruir os pontos interrompidos por queda de barrancos. Em 24 horas, até o meio dia, a Polícia Rodoviária havia registrado 33 acidentes com feridos e três mortos. A situação agravada pela chuva e pelo fluxo de automóveis para a região da grande Florianópolis, função do feriado.

O Centro Regional de Geologia e Climatologia prevê para o tempo encoberto em Santa Catarina com chuvas esparsas, a situação acontece a partir de domingo, ordenadoria da Defesa Civil de Florianópolis conta com a chegada de um tempo para a recuperação das casas destruídas e o auxílio às famílias desabrigadas. Durante a madrugada, a Defesa Civil fez um plantão com alertas a população através da televisão. Em vários pontos de Florianópolis, a Prefeitura adotou iniciativas de emergência conter a força das águas, com valões nas ruas com remoção de lixo para permitir que a água corresse para as partes mais baixas.

O diretor estadual da Defesa Civil, Coronel Aliatir Silveira Filho, afirmou que há 26 anos não se viu em Florianópolis uma situação com estas proporções.

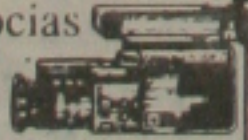
Leia e assinie a Gazeta de Sergipe. Ligue 222-4407

C. J. Produções

Filmamos Eventos Sociais

Contatos:

(079) 222-2744



NOTA DE ESCLARECIMENTO

A viúva de Antônio Grossi Missano comunica a todos os segurados que, a partir desta data, informa que o Sr. Jaime Gomes não tem mais transação comercial com a mesma, ficando o referido corretor desautorizado a usar o nome da viúva de Antônio Grossi Missano.

Aracaju, 15 de novembro de 1991
Euzá Rollenberg Missano

Indústria têxtil demite 80% dos seus operários

Distribuição de energia é prejudicada

ineficiência na distribuição de energia elétrica tem afetado em proporções os moradores da via. Há um transformador U que constantemente quebra, estoura e nenhuma providência é tomada pela Empresa de Energia de Sergipe (Energisa). Somente os moradores imediatos ao plantão da via que vai ao local faz o conserto. O problema não é solucionado por completo. Minutos depois o transformador explode novamente há queda de tensão. Os moradores das ruas Jomelista Paulo Costa e Jomelista são prejudicados. Os moradores procuram explicações dos funcionários da Empresa, os moradores foram informados que o problema está no transformador, mas o mesmo não é substituído por transformadores. Muitas vezes tomam prejuízos com a interrupção de eletrônicos.



A grave crise enfrentada pela indústria têxtil começa a reduzir o quadro de operários (Foto Luiz Carlos Moreira)

Fábrica não negocia a crise com Legislativo

Se caso os operários da Fábrica Maruim Industrial S/A (Maisa) dependerem de um entendimento da direção da empresa com os políticos do Município, para assegurar o emprego estariam enganados. A gerência da indústria não quis comentar qualquer assunto com a comissão suprapartidária — vereadores de vários partidos, incluindo o prefeito Murilo Mota de Oliveira — sobre a suspensão de demissões de empregados em consequência da crise que enfrenta atualmente com a política recessiva do Governo Federal.

Foi em decorrência dessa situação que o vereador José Francisco Ferreira, líder do PMDB, fez pronunciamento convocando todos os integrantes do Poder Legislativo para a somação de força e criar a comissão suprapartidária para uma negociação com a direção da fábrica. No entanto, o assunto seria tra-

veadores queriam se inteirar da crise da fábrica e através do diálogo encontrar uma alternativa para evitar a rescisão de contratos de mais operários, pois são chefes-de-famílias e não podem ficar desempregados. Eles reconheceram a problemática, mas isso não seria nenhum motivo para que a Maisa fugisse da conversa com os representantes da comunidade maruimense.

CÂMARA ESTÁ INDIGNADA COM DECISÃO

Diante do comportamento da gerência da Maruim industrial, os vereadores decidiram, em sessão, enviar telegrama ao presidente do grupo comunicando-lhe a decisão do Poder Legislativo com relação a postura dos empregados graduados da fábrica. Os vereadores pretendem, ainda, voltar até o final de novembro o título de "persona non grata" a gerência da indústria por considerar um afronta ao poder. "Não é no primeiro coice que se deve cortar a pata do animal", disse um dos integrantes da comissão ao se referir aplicação de qualquer tipo de punição.

A Maisa mergulhou-se numa crise que já provocou a rescisão de contratos de mais 40 operários e existe a previsão da demissão de mais 31 até o final de novembro. Comenta-se, ainda, a possibilidade da concessão de férias coletivas para que o quadro não se agrave mais porque pode resultar no fechamento da fábrica, que tem uma longa história de progresso em Maruim.

tado pela gerência regional que acabou por desistir do entendimento por considerar desnecessária a participação dos políticos na vida dos operários.

Para os membros da comissão, a postura adotada pela gerência da Maisa fere os princípios educacionais e uma clara demonstração de desrespeito aos Poderes Executivo e Legislativo. Os

E preocupante o índice de demissões na indústria têxtil de Sergipe, principalmente com a aproximação do final do ano. Geralmente as férias coletivas começam a ser concedidas a partir da segunda quinzena de novembro, mas neste ano, em consequência da redução nas vendas, as indústrias começaram a promover as férias coletivas e até mesmo demitir desde o mês passado.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem (Sinditextil), pretende fazer um levantamento completo da situação no Estado. De acordo com os primeiros dados da pesquisa da direção do sindicato, cerca de 80 por cento dos trabalhadores nas indústrias foram demitidos ou estão de férias coletivas. Na avaliação do presidente do sindicato, Vitor Hugo Gonçalves Saigado, em muitas indústrias do setor o terceiro turno já começou a ser desativado.

Apenas permanece em ritmo normal a Alpargatas

que já começou a programar as férias coletivas dos seus funcionários. O presidente do Sindicato explicou que a classe patronal está demitindo ou concedendo férias coletivas como forma de aumentar os estoques que já estão altos em consequência da redução das vendas.

Em contra partida prometem que se a situação melhorar a partir do mês de janeiro ou fevereiro todos os trabalhadores serão readmitidos. Neste período a categoria começa a enfrentar as mais variadas dificuldades. Para fugir da crise, os operários optam pelo comércio alternativo.

Na avaliação do presidente do sindicato, a situação se repete a nível nacional. Em São Paulo, por exemplo, conforme dados de Entidades classistas, já são mais de 10 mil desempregados na indústria têxtil. Estes dados em Sergipe somente serão possíveis depois do levantamento que está sendo preparado pelo Sinditextil.

Cartão de crédito verdadeira arapuca para os consumidores

Comprar utilizando cartões de crédito está atualmente praticamente inviável devido as altas taxas de juros praticadas no mercado. Alguns comerciantes acreditam que neste mês a tendência é reduzir o índice de compras no cartão justamente pelas altas taxas de juros.

Muitos consumidores não sabem que o Governo Federal liberou os juros na compra de cartão de crédito e acabam provocando centenas de prejuízos no comércio. São constantes as reclamações na Procuradoria de Defesa do Consumidor do Ministério Público, alguns comerciantes chegam a acrescentar 45 por cento sobre o valor normal da mercadoria.

Em nota oficial, a promotora Maria Cristina Foz Mendonça, curadora de defesa do consumidor do Ministério Público, alerta para as altas taxas de juros considerando que os cartões de crédito foram criados justamente com o propósito de aumentar o volume de negócios dos fornecedores. Antigamente o

cliente poderia comprar no cartão pelo mesmo preço praticado nas vendas à vista.

Mas agora o Governo modificou as regras do jogo liberando totalmente os preços. Na avaliação da curadora de defesa do consumidor, os clientes devem esquecer no momento as compras no cartão de crédito justamente em função das elevadas taxas de juros cobradas pelos comerciantes. Como os preços estão liberados por determinação do Governo federal, a Procuradoria de Defesa do Consumidor não tem mais poderes para investigar contra os comerciantes que acrescentam índices nas compras no cartão.

Na avaliação de Maria Cristina Foz há apenas uma alternativa: o consumidor deixar de comprar e procurar denunciar o abuso às administradoras de cartão de crédito. "Não tem jeito, vale o cliente procurar a administradora do cartão e denunciar o índice de juros incluídos na compra com o cartão de crédito", finalizou Maria Cristina Foz.



Seminário contra o tabagismo

Campanha visa conscientizar os fumantes

A Secretaria de Estado da Saúde promoveu no auditório do Banco o Seminário Estadual "O Cigarro e a Nossa Sociedade", sob a coordenação do secretário da Saúde, José Hamilton Maciel, e teve a participação de estudantes, profissionais da área de saúde e autoridades.

O objetivo do Programa Nacional de Combate ao Fumo é evitar que as pessoas comecem a fumar, principalmente crianças e adolescentes que sofrem influências dos meios de comunicação, através das propagandas, e ainda, fazer com que os fumantes abandonem o vício de fumar.

Para atingir esses objetivos, o Programa Nacional de Combate ao Fumo está desenvolvendo na maioria dos Estados brasileiros, ações na área educativa, com distribuição de cartilhas nas escolas e seminários que esclarecem os males do fumo; criação de leis municipais, es-

taduais e federais que proíbem o uso do cigarro em lugares públicos e fechados; divulgação de informações à sociedade sobre o mal provocado pelo cigarro, mesmo aos que não fumam; substituição da agricultura do fumo por agricultura de alimentação, e ainda, discussões sobre a importância da economia do tabaco na economia brasileira.

A fumaça do cigarro causa tanto em fumantes como não fumantes que convivem diariamente com os fumantes, a diminuição da oxigenação das células e defesas do organismo e a promoção de doenças cancerígenas no organismo. Essa diminuição das substâncias de defesa do organismo provoca doenças como bronquites, resfriados, câncer e infecções respiratórias, além de derrames cerebrais, enfarte e efizema pulmonar, que é a auto-destruição do pulmão.

O cigarro quando aceso, produz, mais de quatro mil substân-

cias tóxicas, que fazem parte também da fumaça. Essa fumaça atinge tanto o fumante como o não fumante que convive diretamente em ambientes fechados onde há fumantes. Daí a preocupação do Programa de Combate ao Fumo de conscientizar as pessoas de exigirem seus direitos como fumantes passivos, pois a cada cinco minutos morre uma pessoa por doenças relacionadas ao tabaco. Além disso, a fumaça do cigarro para uma gestante provoca o baixo peso do feto, incidência de aborto e o parto prematuro.

Além de todos os males para o organismo humano, de acordo com dados do Programa Nacional de Combate ao Fumo, a indústria do fumo é uma das maiores causadoras do desmatamento da Mata Atlântica, principalmente no Sul do País. De 300 cigarros que são fabricados, é derrubada uma árvore, que serve de lenha para o preparo do tabaco.

Camilo Calazans fala sobre a situação do Baneset



Camilo Calazans explica a situação do Banco do Estado junto ao Banco central (Foto: arquivo)

Construção de conjuntos residenciais contribui para surgimento de favelas

A partir da década de 80, construir conjuntos habitacionais para a população de baixa renda tornou-se o grande orgasmo dos governantes sergipanos. Sem nenhum critério, esses conjuntos foram brotando e, com eles, uma série de problemas seríssimos para os municípios onde foram instalados: crimes, marginalização, prostituição e tráfico de drogas formam o cenário de fundo. Do outro lado da linha, municípios sem nenhum recurso como São Cristóvão, por exemplo, passaram a assistir impotentes a deterioração do nível de vida de seus habitantes. Cidades até então pacatas, passaram a conviver com a barra pesada. As conversas descontroladas entre vizinhos, à noite, são coisas do passado: a pureza e a ingenuidade do interior cedem lugar à desconfiança e ao medo.

Uma rápida olhada nos jornais diários mostrará que grande parte dos crimes praticados em Sergipe, ocorre na área denominada grande Aracaju, principalmente, no Município de Socorro, nos Conjuntos Marcos Freire e João Alves Filho. Em São Cristóvão, o Conjunto Eduardo Gomes, também, caminha no mesmo ritmo. Imperam a violência, o tráfico de drogas e até clínicas clandestinas de aborto. Cidades que até então tinham em seu currículo atividades como produção rural e pequenas indústrias, passaram a ter um comércio adicional: a prostituição.

Depois vem a questão da ocupação desses conjuntos, não menos perniciosa. Começa com a distribuição das casas, a partir de critérios puramente políticos. São reuniões entre parlamentares, Igreja e amigos íntimos, como forma ou método de captação de votos. Aí pegam o homem do campo - a maioria dos moradores veio da zona rural -, o atiram nesses conjuntos e o deixam entregue à própria sorte, e aí a tão sonhada casa própria passa a ser um fantasma na vida dessas pessoas. Vivendo de subempregos, quando os têm, passam a levar uma vida completamente diferente da que tinham. A maioria não se adapta, pouco tempo depois passa a casa adiante e retorna ao interior, onde já não tem lugar para plantar, val vender o dia. Vai ter uma vida pior do que tinha antes. Os que permanecem, passam a conviver espantados com os problemas da cidade grande. Seus filhos, na maioria das vezes se marginalizam e suas filhas, na ausência de empregos e por sua ingenuidade interiorana, acabam se prostituindo.

Passam então a ser conjun-

tos dormitórios. Como os municípios nunca têm empregos suficientes para absorver toda a mão-de-obra existente, essas pessoas logo descobrem que não fizeram um bom negócio, trocando o interior pela ilusão de uma vida melhor na cidade. Vão trabalhar em Aracaju, ganhando salários irrisórios e passam a ter um nível de vida que beira a degradação. O Estado implanta os conjuntos habitacionais nos municípios vizinhos à capital e dá as costas. Aconteceu que essas pessoas necessitam de saúde, saneamento básico, educação e uma série de outros serviços assistenciais, e é aí que começa o drama das Prefeituras.

Sem dinheiro para suprir as necessidades já existentes mais as necessidades geradas pelos novos hóspedes, os prefeitos iniciam romarias tentando obter recursos, porque aumentam as responsabilidades, os compromissos, à população e as cobranças. Só que a arrecadação municipal permanece a mesma.

Além do impacto social causado com a transferência de parte da população rural para os conjuntos habitacionais, já ainda um reflexo direto e nocivo, que repercute na economia de todo o Estado: queda na produção de alimentos. Num momento em que boa parte da população brasileira se alimenta mal, e, em muitos casos, assiste seus filhos morrerem de desnutrição, incentivar o homem do campo a transferir-se para a capital é, no mínimo, um contrasenso.

O ideal seria manter o homem do campo no seu local de origem. Cada uma dessas casas de conjunto custa, em média, três milhões e meio de cruzeiros. Se esse dinheiro fosse utilizado para incentivar a produção de alimentos, o resultado seria bem mais interessante. Mais ainda, o normal seria também implantar essas residências nas zonas rurais, para que o homem do campo pudesse morar bem, ter todo o tipo de assistência e continuar produzindo.

Deveria ser construído apenas o número necessário de casas para cada região, a partir das necessidades existentes. Isso evitaria o inchaço na periferia de Aracaju, dos municípios próximos à capital e, certamente, reduziria o custo por pessoa para o Estado. Como consequência diminuiriam os índices de criminalidade, as invasões e tudo o mais que decorre do êxodo incontrolado.

DESCARACTERIZAÇÃO

Outra questão igualmente

grave é o processo de descaracterização que algumas cidades históricas estão sofrendo. Todo o conjunto habitacional traz a tendência de agrupar, na sua periferia, assentamentos irregulares. A partir daí começa o processo de favelamento das cidades históricas. Incentivadas por políticos interessados na transferência de votos, dezenas de famílias se alojam de uma noite para o dia onde bem entendem. Como a desocupação das áreas invadidas causa sempre uma grande comoção popular, essas famílias vão ficando.

Apemaneça dessas famílias desperta o interesse de outras tantas, que vendem suas pequenas propriedades e arriscam tudo numa nova vida. Desta forma, as favelas vão surgindo rapidamente e, com elas, todos os problemas típicos desse tipo de padrão de vida. Humilhado e desiludido, o homem do campo, uma vez na cidade e desprotegido, recorre a todos os expedientes possíveis para sobreviver. Induzidos pela necessidade, passam a conhecer a marginalização. Tornam-se alcoólatras, mendigos e, por não terem mais para onde voltar, sua perspectiva em termos de futuro torna-se zero.

Chega a ser desumano. Lembra as campanhas financiadas pelo Governo Federal na implantação do processo industrial de São Paulo, quando levou de nordestinos vendiam suas terras a preço de banana e rumavam para o novo Eldorado, onde serviriam de mão-de-obra semi-gratuita. A ilusão de uma vida melhor era vendida de tal maneira que o nordestino pensava que ao saltar na rodoviária de São Paulo sairia tropeçando em pepitas de ouro. Hoje, com o processo de industrialização consolidado, nordestino em São Paulo é sinônimo de tudo aquilo que não presta. Marginalizado, foi jogado na periferia e, recentemente, o Governo de São Paulo estava distribuindo gratuitamente, passagens para aqueles que quisessem voltar. Voltar para onde?

Assim será em Sergipe. Se não forem criadas condições para que o homem do campo permaneça no seu local de origem, produzindo o vivendo no seu habitat natural, logo, Aracaju, e as cidades vizinhas vão virar uma grande favela. Aí vão sentir o peso da consequência, vão marginalizar essas pessoas, vão querer devolvê-las ao campo, mas será tarde. Devolvê-las como, e para onde? Isso é história de Sergipe nunca vai perdurar. Alguém está cometendo um grande erro... ou crime, contra os sergipanos.

A maioria dos bancos estaduais passa por dificuldades em todo o País, em virtude de problemas graves junto ao Banco Central, oriundos até mesmo de campanhas políticas perdidas e má administração no aspecto financeiro, ao ponto de comprometerem a estabilidade bancária de cada Estado, como aconteceu com o Banco do Estado de Pernambuco (Bandepe) e vem acontecendo com o Banco do Estado da Bahia (Baneb).

O problema maior destes bancos é gerado pela orgia que se pratica com o dinheiro público, notadamente com os empréstimos tomados ao exterior, com o aval deles, ou de compromissos que empresas públicas obtêm com os estabelecimentos de créditos oficiais e não cumprem os seus débitos, fazendo com que o banco estadual fique em vermelho junto ao Banco Central, provocando uma reação natural, que termina em intervenção.

O Banco do Estado de Sergipe (Baneset) tem sido uma exceção nesta onda de dificuldades em que se atoram alguns bancos estaduais. O seu presidente é conhecido do Brasil, tanto por ter sido candidato a vice-presidente

da República ao lado de Ronaldo Calado, quanto por já ter presidido instituições bancárias como o Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Banco Rural de São Paulo, além do Instituto Brasileiro do Café. Trata-se de Camilo Calazans, um sergipano de 66 anos, 110 quilos e 1,85 metros, que aceitou presidir o Baneset, a convite do governador João Alves Filho, porque desejava vir morar em Aracaju. Para isso, teve que deixar consultorias da Vasp, Casas da Bahia e a diretoria do Banco Rural, que o faziam conviver com longas horas de voo entre Brasília e São Paulo.

Ao assumir o Baneset, uma das primeiras providências de Camilo Calazans foi transformá-lo em um banco múltiplo com o objetivo de colocá-lo na praça como um concorrente natural dos bancos comerciais, notadamente na prestação de serviços, dentro dos conceitos de um banco moderno que, como tantos outros, caminha para a sistematização a fim de acompanhar o desenvolvimento operacional e um melhor atendimento aos seus clientes: "a situação do banco é boa", disse Camilo Calazans, ao lamentar apenas as

dificuldades de aplicação de maior rentabilidade. O Banco Central não pode "todo acréscimo no saldo de junho teve que ser cedido ao Banco Central, isto impediu que tivesse maior rentabilidade", disse Calazans demonstrando preocupação de que esta determinação seja revogada.

Camilo Calazans admite que se o Baneset não tivesse os seus saldos a grande maioria das grandes Empresas do mercado, estaria em uma bem mais cômoda situação atual, que para ele é "boa". Explica que, no gipe, as empresas não devem absolutamente nada ao banco e as dívidas que o Baneset tem são com a área responsável por 40 por cento das dívidas em virtude de empréstimos repassados ao BNE cujos compromissos não foram honrados e cumpridos pelo banco cooperativas de leite e outros setores agro-industriais, que também estão em dificuldades junto ao banco, cujos empréstimos não vêm sendo administrados de forma a não trazer problemas para este setor da economia sergipana.

Divaldo Franco participará da II Semana Espírita 91

Com a presença de grandes nomes do movimento espírita brasileiro, a Federação Espírita de Sergipe já concluiu a programação da "2ª Semana Espírita 91". O convidado internacional, Divaldo Pereira Franco, fará, no Ginásio de Esportes Constâncio Vieira, a conferência de abertura destacando o tema "Evolução".

Clemildo Barbosa, da Bahia, Jacob Luiz de Melo, de Natal, Jácome Góes, João Cabral, Joel Rocha e Antônio Monteiro de Jesus de Sergipe, confirmaram suas participações no roteiro de palestras, cursos, divulgação e outras atividades que serão desenvolvidas no auditório da FEESE, situada na Quadra "Q" - Loteamento Parque dos Coqueiros, Distrito Industrial de Aracaju.

A "Segunda Semana Espírita de Sergipe, val oferecer a comunidade sergipana, no espaço de oito dias, uma série de atrações, iniciando no sábado, dia 23 às 18h30m, com apresentações litéro-cultural preparadas especialmente para o evento, sendo que, às 20:30 horas, Divaldo oficializará o encontro proferindo palestra, para em seguida, autografar obras psicografia.

Reunindo representantes de Federações circunvizinhas,

da Paraíba, Bahia, Pernambuco e de Alagoas, incluindo as caravanas do interior de Sergipe e mais a presença maciça da comunidade social aracajuana, a "Segunda Semana Espírita 91" será prestigiada na abertura do Constâncio Vieira, por aproximadamente 10 mil pessoas.

SEMINÁRIO

Domingo, 24, no auditório da Escola Técnica Federal de Sergipe, o prof. Divaldo Franco estará ministrando um curso sobre a "Ciência do Espírito", envolvendo 500 participantes. Não conhecido ainda em Aracaju, portanto, inédito, o seminário será desenvolvido em 3 módulos, com um tema em cada tempo, e ajuda de audiovisual.

Para se inscrever, o interessado deverá se dirigir ao BEMGE - Rua São Cristóvão - Centro, e em qualquer caixa solicitar a ficha, contribuindo também, com uma taxa de oito mil cruzeiros em favor da FEESE. O número de vagas é limitado, mas havendo excedente, o candidato será reembolsado. A Coordenação do curso informa que ainda dispõe de 350 lugares, sendo este o único evento cobrado na Semana Espírita.

I Salão de Artes Plásticas acontecerá em Laranjeiras

Com um plano de trabalho cultural traçado desde o início do ano, voltado a expandir o movimento artístico do município, o Departamento de Cultura e Turismo de Laranjeiras vem conseguindo realizar uma brilhante administração no campo da cultura artística.

No último dia 29 de outubro foi inaugurado o Armazém central "Teziza Batista" montado dentro do Centro de Tradição pela Rede Globo de Televisão para gravações de cenas da minissérie adaptada do romance do escritor baiano Jorge Amado, juntamente com uma exposição de Recordes de Jornais.

Nesse ritmo, o Departamento acaba de realizar mais uma exposição, trata-se do 1º Salão dos Artistas Plásticos da cidade, que teve início no último dia 12 prosseguindo até o dia 29 do corrente.

O 1º Salão dos Artistas Plásticos contará com as participações dos pintores Ednaldo Nogueira e José Hemário, onde o público poderá apreciar duas técnicas distintas na forma e tonalidade de cores mas paralelas na expressão de cada um: o dia-dia de Laranjeiras e o seu rico acervo arquitetônico, retratando com

um toque todo especial as verdadeiras relíquias da memória cultural da gente laranjeirense.

CANTORA

Contando com o apoio cultural da Embaixada do Chile no Brasil, a Comissão Organizadora do XVII Encontro Cultural já garantiu a presença da cantora daquele país, Elga Perez-Laborde, que se apresentará na palanque oficial do Encontro no dia 03 e janeiro próximo, constituindo-se assim, na grande atração artística internacional do evento.

Com um Currículo das exibições feitas em diversos países da América - Latina e Europa, a cantora de música popular chilena, se diz grande admiradora da música popular brasileira, tendo cantado inclusive músicas de Chico Buarque de Holanda, em diversos shows pelo país.

A participação da cantora Elga Perez-Laborde, no XVII Encontro Cultural de Laranjeiras, foi garantida na semana passada através da Embaixada do Chile, que está patrocinando todas as passagens aéreas da cantora juntamente com sua equipe de músicos e produtores.

Cólera deixará Terezinha apreensiva

A divulgação nos jornais locais de Aracaju de que a cólera pode ter chegado a Sergipe com a morte de três pessoas com os sintomas da doença no município de São Luzia do Itanhém, a readora Terezinha de Jesus (PSDB) bastante apreensiva e temerosa que novos casos de doenças surjam no Estado, fazendo, assim, mais vítimas.

Para a parlamentare, o fato é preocupante pois a cólera é uma doença que mata se as pessoas não tomarem os cuidados necessários. "Ela sempre aparece e não há rede de saneamento e pavimentação, havendo, portanto, muitos locais desse tipo no Estado de Sergipe e comunidades formadas com relação à água, o que é pior", afirmou.

Objetivando evitar que a doença chegue ou venha a propagar em Sergipe, Terezinha disse ser necessário a realização de campanhas educativas sobre a cólera e ainda a realização de rede de esgoto nos bairros onde não existe água encanada por parte das autoridades competentes. "As pessoas precisam de maior esclarecimento não só sobre a cólera, mas outras doenças, e as condições melhores de vida", disse, acrescentando que os governantes devem fazer as suas criaturas abandonadas pela própria sorte.

Terezinha de Jesus (Foto: arquivo)

CIDADE

Eletricitários vão entrar em greve na segunda

Partir de amanhã, os eletricitários — que estão em greve — cruzarão as ruas. A paralisação da categoria é em protesto a uma proposta da direção da Companhia Energética de Sergipe (Energipe) de reajuste em 47% em fevereiro e 10% em novembro e 10% em outubro de 90 a outubro de 91.

O presidente do Sintieese, Jailson Francisco dos Santos, declarou que a categoria tentou de todas as formas um entendimento com a finalidade de se evitar a greve. Como não houve esse consenso, disse ele, a paralisação das nossas atividades será inevitável, acrescentando esperar que o entendimento não demore a acontecer.

O líder sindical declara que a população não será prejudicada com a greve dos eletricitários e que, portanto, ela não deve se preocupar. Explicou já está definido o contingente mínimo que trabalhará durante a greve. "Vale ressaltar que as áreas onde existem hospitais e clínicas, emissoras de rádio, televisão, além de jornais, terão uma maior atenção, por serem consideradas serviços essenciais. Em virtude da grande insatisfação da categoria Jailson dos Santos disse que a paralisação terá uma adesão significativa dos eletricitários.

Além da reposição das perdas salariais de 305% os funcionários da Energipe reivindicam mais 56 itens. Os principais são: Manutenção dos direitos e vantagens, estabilidade no emprego, produtividade, auxílio educação, auxílio funeral, auxílio farmácia, isonomia salarial, plano de cargo e salário, cesta básica, reforma do estatuto e participação nos lucros.



Os eletricitários voltam às ruas na segunda-feira, em greve, para protestar contra a empresa. (Foto: arquivo)

Ministério Público está de olho nas propagandas

É cada vez maior o índice de propaganda enganosa em Sergipe. Diariamente a Procuradoria de Defesa do Consumidor (Procon), recebe queixas contra comerciantes que procuram de uma ou de outra forma lesar o consumidor sempre procurando imitar a lei de Gerson, que tem como principal fundamento, levar vantagem em tudo.

Um dos campeões é a Escola de Processamento de Dados - Data Center - que obrigou determinados pais de alunos a assinar documento em branco e até notas promissoras sob alegação de que o curso estaria com o número de vagas limitadas. Para garantir a vaga do candidato, a direção do Data Center propôs aos pais que assinassem o documento e a nota promissória sem compromisso sob a garantia que o papel seria destituído assim que o candidato desistisse da vaga. Uma das pessoas lesadas procurou providências na Procuradoria de Defesa do Consumidor. Na oportunidade, assegurou que para desistir da vaga teria sido obrigada pela diretoria a efetuar o pagamento correspondente a 10 por cento sobre o valor do contrato ou seja, do curso que tem duração de 1 ano. A direção da Data Center foi chamada no Procon, responsabilizou os funcionários pela irregularidade e decidiu então devolver a quantia paga.

O diretor administrativo da Data Center, Celso Moraes, em

entrevista concedida à GAZETA disse que desconhecia o fato, mas admitiu que o ex-diretor, Carlos Alberto de Souza, de fato teria sido convocado a comparecer no Procon. "Acredito que deve ter ocorrido algum problema na sua administração porque a curadora do Procon não iria passar orientações sem motivos", ressaltou Celso.

Ele se limitou a dizer que chegou em Sergipe há alguns dias e não estava a par de todos os problemas da Escola cujas instalações ficam localizadas na Rua Capela. "Estamos agora tentando fazer com que a Escola funcione de maneira com que a lei nos permite", assegurou o diretor administrativo.

Durante a entrevista, Celso fez questão de frisar que o aluno é obrigado a pagar uma taxa em caso de desistência do curso. Para encerrar a sua inscrição, o aluno será obrigado a pagar uma taxa correspondente a 10 por cento sobre o valor total do curso.

PROMOÇÕES

Há outros golpes no mercado que podem levar o consumidor ao constrangimento. A Loja Diamante, por exemplo, anunciou que a cada compra de uma lavadora o cliente receberia gratuitamente uma secadora. No entanto há clientes que efetuaram a compra no dia 11 de outubro e até agora não receberam o prêmio.

Duas clientes se dirigiram ao Procon e denunciaram a prática da propaganda enganosa. A promotora Maria Cristina Mendonça, curadora de Defesa do Consumidor do Ministério Público, está preocupada com a situação. Recentemente ela divulgou nota oficial alertando os consumidores no sentido de não se deixarem impressionar por "conversas" de vendedores.

O artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor garante o prazo de sete dias para que o consumidor possa rescindir o contrato em caso de desistência da compra, sem sofrer qualquer penalidade de multa ou despesas extras. Conforme explícito na nota oficial da promotora o Procon vem recebendo queixas constantemente contra vendedores de livros que se apresentam na residência como estudantes pesquisadores a pretexto de colher dados da vítima e, finalmente fazem com que esta assine um contrato de compra de uma coleção de livros.

A promotora já possui nomes dos envolvidos na prática desse crime, mas preferiu omitir. "É preciso lembrar que, no caso de venda realizada hora do estabelecimento comercial, o comprador dispõe de sete dias para rescindir o contrato, sem qualquer multa ou despesa", ressaltou Cristina Foz.

Atlética tem um marco de expansão

A consagração da Associação Atlética de Sergipe, hoje considerada como um clube consagrado como modelo, exemplo, portanto, para os similares de toda região, está causando a fomentação de inveja e ataques gratuitos que tentam a todo custo ofuscar a fase apoteótica que, o tricolor está a viver. A atual performance de realizações que é concretizada pelo tricolor da Vila Cristina, realmente está causando uma receptividade positiva junto ao seu corpo associativo e inveja àqueles que, outrora, tiveram a direção do clube nas mãos e quase que o levava à falência.

Inimaginável contentar-se a dinâmica de atuação da atual diretoria atlética. e uma administração transparente e o seu slogan — "tudo pelo associado" — não é um mero logotipo ou sistemático de marketing. A Atlética de hoje é um clube onde o seu quadro associativo conta com diversificadas opções de lazer. Aliás, sem quereremos ser parciais, temos a necessária honestidade de reconhecer que os atléticos estão a gozar de privilégios que dificilmente podem ser encontrados em outros clubes sociais.

O presidente atlético, Edil Barreto, hoje considerado como um mega administrador, tendo em vista que conseguiu levantar um clube que estava quase enterrado, devido ao vício que estava a sentir de incapacidades de outrora, hoje, covardemente, é vítima de acusações anônimas vis, descabidas e inconsequentes por parte daqueles que não têm coragem de se expressar publicamente.

Em um programa radiofônico uma determinada figura acusa Edil Barreto de ver mercenarizado o clube, tendo em vista a cobrança de taxas extras pelos serviços que o clube oferece. Que taxas? — indaga Edil indignado. Evidentemente quem quer aprender a nadar pode aprender em qualquer lugar. O nosso clube, simplesmente, diz ele, conta com professores contrata os para isso é, evidentemente quem quiser usufruir desta banese terá também que dar a sua cota de participação. O mesmo acontece para quem deseja participar, por exemplo do curso de Jazz Dance. Participa do curso, ou cursos, associados que desejarem, afinal, tais cursos são prestações extras de serviços.

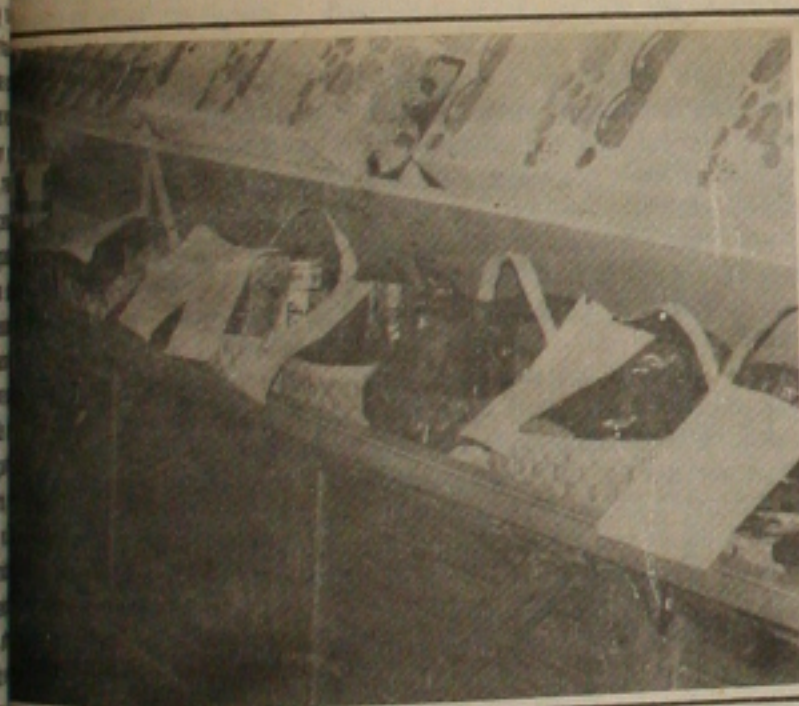
Edil Barreto se sente tranquilo quanto aos ataques gratuitos que a ele e a sua diretoria estão sendo dirigidos tendo em vista que as realizações atléticas não podem ser contestadas. Independentemente da total restauração física da sede do clube, o lazer associativo tem sido fundamental. Quanto ao atendimento ao associado no que concerne ao serviço de bar, a Atlética, acusada injustamente de exploradora, prativa.

Quanto ao serviço de bar, um dos principais alvos das críticas inconsequentes do associado anônimo e obscuro, torna-se conveniente salientar que neste setor, o clube não visa nenhum lucro, aliás conforme, o que acontece com os outros. Os preços de refrigerantes e os derivados etílicos são até menores, dos que são cobrados normalmente nos estabelecimentos tradicionais.

O que acontece é que a Associação Atlética na gestão Edil Barreto, se transformou em um dos maiores clubes sociais da região nordestina. E isto pesa muito no contexto.

insatisfação dos eletricitários é maior por várias razões. As principais estão relacionadas ao fato de a empresa pagar Cr\$ 5 milhões a um advogado baiano para lutar com a diretoria do Estado de Sergipe (Energipe), quando deveria pagar esse dinheiro na melhoria do sistema elétrico; inflação de novembro de 90 a outubro de 91 de 452% e de 43% o preço de energia no ano período.

Além disso, os eletricitários da empresa rejeitaram a contraproposta da Bahia de terem conse-



Classe média não deve ser adquirida pela classe média aracajuana (Foto: arquivo)

Classe média ficará sem as tradicionais cestas do Natal

Dificilmente a classe média e baixa da capital sergipana terá condições de comprar uma cesta natalina para as comemorações das festividades do final de ano. E que, uma cesta com apenas 14 produtos nacionais está custando Cr\$ 13.450,00, importância, portanto, elevada nesse período de dificuldades financeiras do povo brasileiro que está convivendo com a maior crise econômica dos últimos anos.

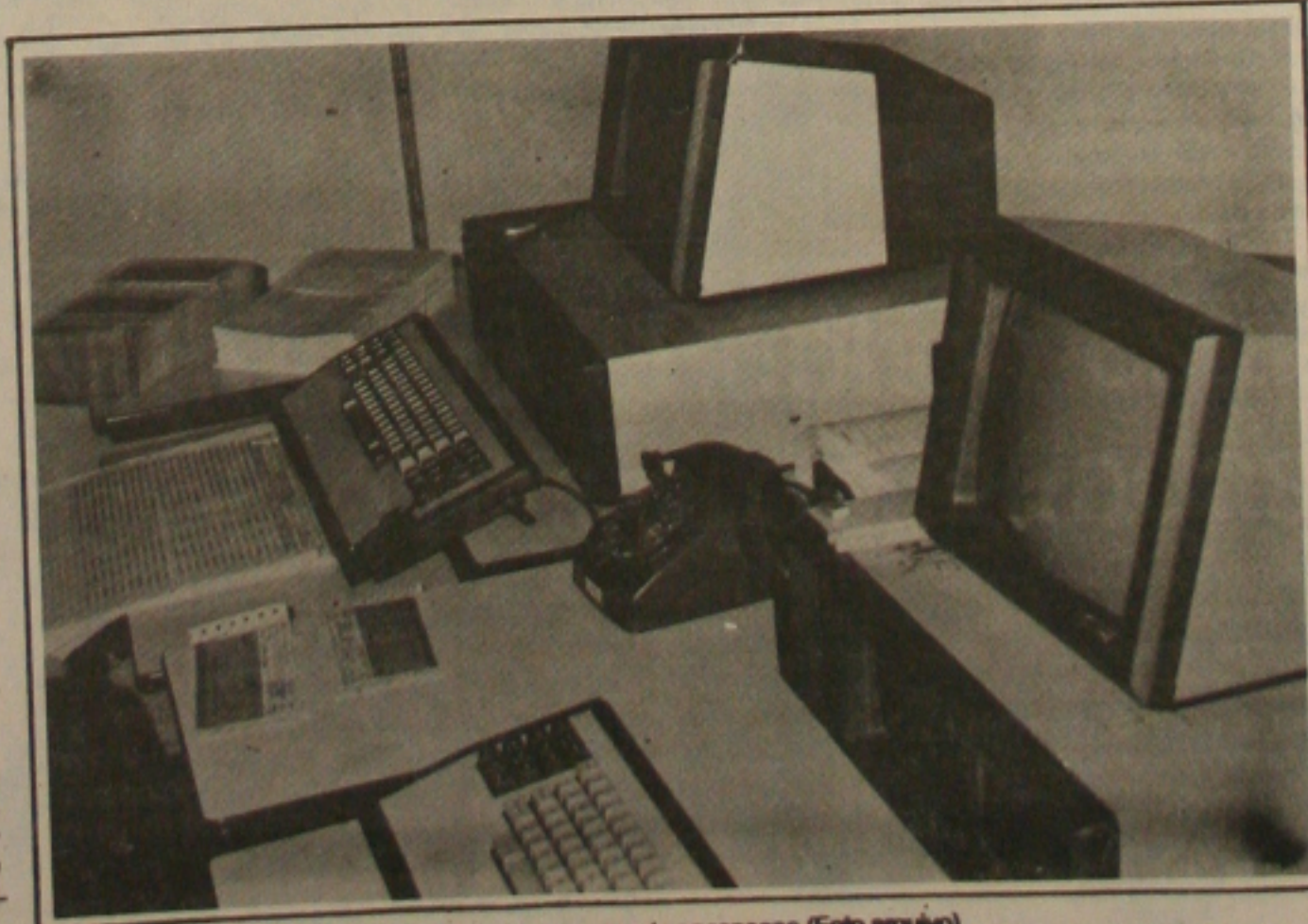
As cestas natalinas ainda não estão à venda nos supermercados, mas a nossa reportagem fez uma pesquisa sobre os preços dos produtos para saber o seu custo hoje e, consequentemente, constatar se as pessoas de menor poder aquisitivo poderão adquiri-las. Ele é formada por passas, castanha, azeitona, vinho, champagne, queijo, presunto, panetone, caixa de bombons, milho verde, ervilha, ameixa e whisk.

Um quilo de passas custa Cr\$ 2.000,00; um quilo de castanha Cr\$ 2.000,00; 500 gramas de azeitona Cr\$ 2.000,00; uma garrafa de vinho nacional Château Duvalier Cr\$ 2.000,00; uma garrafa de champagne Cr\$ 2.000,00; um queijo do reino Cr\$ 2.000,00; um quilo de nozes Cr\$ 2.000,00; um panetone Cr\$ 2.000,00; uma caixa de bombons Garoto Cr\$ 2.000,00; uma lata de milho verde com 200 gramas, custa Cr\$ 572,00; lata

de ervilha com 200 gramas, Cr\$ 300,00; um quilo de presunto custa Cr\$ 3.800,00; lata de ameixa com 200 gramas Cr\$ 998,00 e uma garrafa de whisk nacional Teaches, está sendo comercializado por Cr\$ 13.450,00.

Se essa cesta natalina fosse composta com vinhos, champagne e whisk importados, além de passas, castanhas, figado, damasco, o seu preço triplicaria. Ocorre que os importados custam até três vezes mais que os nacionais, um exemplo disso é que os whisk importados estão sendo vendidos por um preço que varia entre Cr\$ 18 mil e Cr\$ 52 mil e um vinho importado entre Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 18 mil.

O gerente geral do Hiper Bompreço, Fernando Antônio Santos, informou que as cestas natalinas só estarão à venda naquele estabelecimento comercial a partir do final do mês, a exemplo de todos os anos. Explicou que, em virtude da crise econômica do País, colocará à venda 4 tipos de cestas para que a população possa escolher a que está dentro das suas posses, havendo, sobretudo, cestas simples com poucos produtos nacionais, com uma maior quantidade de produtos brasileiros, uma com grande variedade de bebidas e gêneros alimentícios e a com produtos importados.



Os cursos de informática são campeões em propaganda enganosa (Foto: arquivo)

Gol, um veículo de maior qualidade do mundo

Piloto numa boa: agora em 2ª fase

Depois de aplicar o auto-teste Piloto Numa Boa a mais de cinquenta mil motociclistas em todo o país, a Honda está lançando a segunda fase do seu programa de pilotagem com segurança. Um novo teste foi elaborado, com abordagem de novos assuntos em nível mais elevado.

Enquanto na primeira fase o motociclista da Ilustração encontrava-se junto à motocicleta, agora ele já é capaz de, com toda segurança, pilotar o veículo. A figura ilustra a idéia de continuidade, já que o auto-teste 2 só será enviado às concessionárias que aplicaram o primeiro a seus clientes.

Para cada tipo de técnica apresentada, o enfoque difere do Pilote Numa Boa 1, com explicações mais completas, englobando desde a inspeção diária da motocicleta, equipamentos de segurança, postura, as várias formas de se fazer curvas, procedimentos para garupa, efeitos do álcool, técnicas especiais para terrenos irregulares etc.

O Centro de Pilotagem Honda, responsável pela elaboração e distribuição do programa, constatou que sua eficiência vem em, grande parte, do contato direto entre cliente e concessionária. Após responder as questões o teste é conferido com base no gabarito oficial, e os motociclistas recebem uma apostila com informações técnicas e dicas sobre condução de motocicleta. Os participantes que acertaram as dez questões propostas recebem uma carteira de Piloto Honda.

Honda adota simulador de pilotagem

Com o objetivo de estudar e testar um meio mais efetivo de educação em pilotagem com segurança, a Honda Motor Company desenvolveu um aparelho para auxiliar no treinamento de novos pilotos: o Simulador de Pilotagem Honda, que acaba de ser instalado no Centro de Educação de Trânsito de Suzuka (Suzuka Circuit Crt. Ltd.).

O novo Simulador de Pilotagem utiliza o know-how acumulado pela empresa através de constantes atividades de treinamento em pilotagem e design de motocicletas. O equipamento funciona através da reprodução do ato de pilotar, ou seja quando um piloto conduz a máquina, cujo sistema de controle e características de movimento são similares a uma motocicleta atual, um computador gráfico mostra desenhos de trânsito em uma grande tela à sua frente, dando-lhe a sensação de estar na rua.

Simulando situações típicas ocorridas em vias públicas, ele contribui para formar pilotos seguros e conscientes.

O currículo convencional da educação de segurança no trânsito consiste em aulas práticas, onde os alunos adquirem experiência em pilotagem, e teóricas, incluindo regras de trânsito, pilotagem defensiva e como antecipar situações anormais.

O Simulador de Pilotagem, através da reprodução de circunstâncias reais, tornará possível confirmar e checar os efeitos de um treinamento prático seguro - o que era difícil com aluno e instrutor juntos nas ruas. Além disso, o sistema é projetado para oferecer educação em pilotagem com segurança adequada ao nível de cada aluno, através de análises da experiência dos futuros pilotos.

O novo equipamento da Honda entrará em operação no início de novembro, em Suzuka, e prevê-se que ele trará novas e importantes informações para aperfeiçoar o treinamento de pilotos.



O GOL, um dos carros da Volkswagen que tem boa qualidade em todos os países...

Ford Thunderbird vira em quatro modelos e tem público no Brasil

Um dos carros estrangeiros mais conhecidos do público brasileiro, e talvez o de nome mais difícil de pronunciar, o Ford Thunderbird faz sucesso no Brasil desde seu primeiro modelo de dois lugares, em 1955.

Para 1992, os T-Birds (Til-Berds, como são conhecidos nos Estados Unidos) vêm em quatro modelos - standard, LX, Sport e Super Coupe. Todos têm o "Nariz" aerodinâmico que no ano passado foi privilégio do Super Coupe, apliques laterais da cor da carroceria, e conjunto de lanternas traseiras que vão de lado a lado do carro.

O motor básico é do V 6 de 3,8 litros, injeção eletrônica sequencial, 140 cv a 3.800 rpm e 30

kgmf e 2.400 rpm. No modelo Sport, o motor padrão é do V8 de 5 litros, injeção eletrônica sequencial, 200 cv a 4.000 rpm e 38 kgmf a 3.000 rpm, disponível como opcional nas duas séries mais baratas. Finalmente, no modelo Super Coupe, o motor padrão é um V6 3,8 litros com compressor, desenvolvendo 210 cv a 4.000 rpm e 43,3 kgmf de torque a 2.600 rpm.

"O alto nível de equipamento padrão e a maneira como ele se comporta nas ruas e estradas, torna esse carro muito agradável aos motoristas que procura algo mais 'mark automóvel', diz Ross Roberts, vice-presidente da Ford Motor Company e gerente geral da Divisão

Ford. "Se há uma lóia que sintetiza todos os Thunderbird, é a de que esse é um carro para o motorista. Este apelo especial sempre foi parte desse carro, desde os tempos do primeiro dois - lugares".

Os modelos Standard e LX têm transmissão automática quatro marchas/overdrive eletronicamente comandada, ar condicionado, vidros climatizados, console da frente à traseira, direção hidráulica (assistência variável nos LX, Sport e Super Coupe) e suspensão independente nas quatro rodas. O Super Coupe tem freios a disco com ABS nas quatro rodas, suspensão ajustável, instrumentos analógicos e bancos articulados.



Taurus: um carro da Ford com prestígio no mundo inteiro.

Taurus-92: prestígio no mundo

Ford Taurus, um dos sedãs familiares mais vendidos e de maior prestígio em todo o mundo, recebeu para 1992 as maiores modificações de carroceria e mecânica desde a sua apresentação, em dezembro de 1985. Ross Roberts, vice-presidente da Ford Motor Company e gerente geral da Divisão Ford, afirma que "A qualidade global do Taurus foi levada a níveis ainda mais altos, com avanços em desenho, manufatura e processos de controle de qualidade, que fortalecerão a sua posição no mercado".

O Ford Taurus é disponível em quatro versões de sedãs quatro portas (L, GL, LX e SHO) e três de station wagon cinco portas (L, GL e LX). todos os painéis de carroceria são novos, ex-

celo os das portas e do teto. Seu comprimento total foi ampliado em quase 10 cm, e a capacidade de portas-malas em 26 litros. O interior é totalmente novo, com um painel de instrumentos cuja linha se estende pelos painéis das portas dianteiras. O air bag é equipamento padrão para a posição do motorista, e opcionalmente, outro air bag é disponível para a posição do passageiro dianteiro.

O motor básico do Ford Taurus é um V 6, com 3 litros de deslocamento, 140 cv potência máxima e injeção eletrônica sequencial. A transmissão é automática, com quatro e overdrive, de comando eletrônico. Opcionalmente, há a disponibilidade de um motor V6, de 3,8 litros

de deslocamento, com a mesma potência do e litros, porém 53% a mais de torque. Esse motor pode equipar todos os sedãs (menos o SHO) e é padrão no station wagon LX.

O modelo SHO (sigla que significa super alta potência, mas que é conhecido na América do Norte pela sua pronúncia de show), considerado pela crítica especializada como o melhor sedã esportivo de tamanho e preço médios no mercado, mantém o motor V6 de 3 litros, duplo eixo comando de válvulas e 24 válvulas (desenvolvido em cooperação com a Yamaha), com 220 cv a 6.200 rpm, torque máximo de 27,7 kgmf a 4.800 rpm, transmissão manual de cinco marchas, freios a disco nas quatro rodas e pneus 215/16.

Gol, o automóvel mais vendido no Brasil nos últimos cinco anos, foi reconhecido como um dos produtos com maior nível de qualidade entre os modelos Volkswagen em todo o mundo. No ranking de 68 veículos produzidos pela empresa, em 22 fábricas de dez países - África do Sul, Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Iugoslávia, México e Nigéria - O Gol obteve a segunda posição em qualidade de fabricação. O primeiro classificado na avaliação realizada em setembro deste ano, foi o Audi 100, produzido em Ingolstadt, Alemanha.

Na classificação dos melhores Volkswagen, o Voyage duas portas ocupou o nono lugar. O Gol e o Voyage duas portas são produzidos no Conjunto Industrial Taubaté, na região do Vale do Paraíba, interior do Estado de São Paulo.

Esta é a primeira vez que um automóvel de passeio brasileiro é distinguido com status de qualidade à frente de produtos consagrados, como o Audi Cupé, o Jetta, o Golf, o Passat e o Corrado, entre outros.

A avaliação que determina o grau de qualidade dos veículos Volkswagen obedece a critérios internacionais e é realizada diariamente nas 22 fábricas dos dez países onde a empresa atua. Escolhido aleatoriamente ao final da linha de montagem, o automóvel é analisado com rigor em uma série de itens por auditores especializados, que discutem exaustivamente cada ponto antes de dar as notas.

No fim do mês apuram-se as médias de cada modelo e divulga-se a relação que ordena os melhores em qualidade na Volkswagen

TEMPO RECORDE

Para fazer um Gol, versão CL os 3.896 operários que trabalham nas prensas, na funilaria e na linha de montagem de Taubaté preclamam de 35 horas e 32 minutos, para produzir o Voyage, a necessidade é de 34 horas e 8 minutos. As duas marcas estão abaixo da média europeia - 36 horas - e representam verdadeiros recordes quando comparadas à média brasileira, que é de 48 horas. Apesar disso, ainda estão muito longe dos tempos obtidos por norte-americanos - 25 horas - e pelos japoneses - 17 horas -, os mais rápidos montadores de automóveis do mundo.

O Conjunto Industrial Taubaté fica próximo à Rodovia Presidente Dutra, no Distrito Industrial de Quirim, a menos de 15 quilômetros do centro de Taubaté, cidade paulista do Vale do Paraíba. Sua produção diária é de 570 Gol (74,6%) deles são da versão CL) e 80 Voyage duas portas.

Inaugurado em 8 de maio de 1980, o Conjunto Industrial Taubaté foi construído especialmente para a produção do Gol. Entre as novidades

das introduzidas no processo de fabricação do novo automóvel, destacam-se os equipamentos digitais, como os de soldagem automática para amarração da montagem final, suspensões que ficam sempre na altura e ideais de trabalho, para maior conforto do empregado.

"O Gol significou a criação de novos empregos, trouxe benefícios econômicos e sociais à região de Taubaté", disse o gerente técnico, Hélio Nucci, acrescentando que a região oferece condições ideais para a absorção de mão de obra especializada, uma grande de da Indústria automobilística.

"De cada quatro carros produzidos no Brasil, um sai das linhas de montagem de Taubaté", disse Hélio Nucci, ao ressaltar a importância da cidade na economia brasileira. Hoje, Taubaté é o segundo município exportador de produtos manufaturados do Brasil.

160 LINHAS DE CINTURA

Os 6.600 empregados do conjunto de linhas de montagem de Taubaté moram na própria região do Vale do Paraíba, chegando ao local de trabalho usando mais de 190 ônibus, fretados pela empresa, que atendem as cidades de Jacareí, José dos Campos, Cascapora, Taubaté, Tremembé e Pindamonhangaba.

Uma boa parte das aulas é formada em cursos preparatórios na própria empresa, em convênio com o Senai, com cursos de terramecânica, mecânica, frezador, mecânica de operador de máquinas e ferramentas, elétrica de manutenção, mecânica de automóvel, etc.

Diariamente são realizados cursos de refresco, em média, para os funcionários de administração. O serviço de assistência médica conta com um ambulatório equipado com instrumental completo, além de pequenas salas de repouso, de fisioterapia, medicina ocupacional e de fisioterapia complementar as instalações hospitalares.

Os empregados do Conjunto Industrial Taubaté dispõem de cooperativas de consumo que recebem desde alimentos até produtos domésticos, podendo o usuário comprar sem desconto em cartão de pagamento. Há também um clube social, em terreno de 103.000 metros quadrados, anexo à fábrica, com piscinas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, quadras de tênis e de malha, sauna, quiosque, sorveteria e um restaurante.

Monza Classic ganha freios ABS e tem maior segurança

Um sistema ABS (Anti-lock Brake System), desenvolvido pela General Motors do Brasil em conjunto com a Freios Varga, somado ao uso de freios a disco nas quatro rodas foi apresentado no Brasil Transpo.

A colocação do freio a disco também nas rodas traseiras, garante ao veículo Chevrolet segurança adicional ao sistema de freio inteligente. A ABS impede o travamento das rodas em qualquer situação de frenagem. Na Brasil Transpo, a GMB mostrou a versão Classic do Monza com o ABS. O sistema ABS possui, entre seus principais componentes, o Sensor de roda, um equipamento eletromagnético que trabalha junto com um excitador (roda dentada), montado no cubo da roda. Sua função é informar o controlador sobre mudanças bruscas na velocidade angular da roda.

O Controlador é o sistema eletrônico microprocessado que recebe as informações dos sensores, analisa, decide e

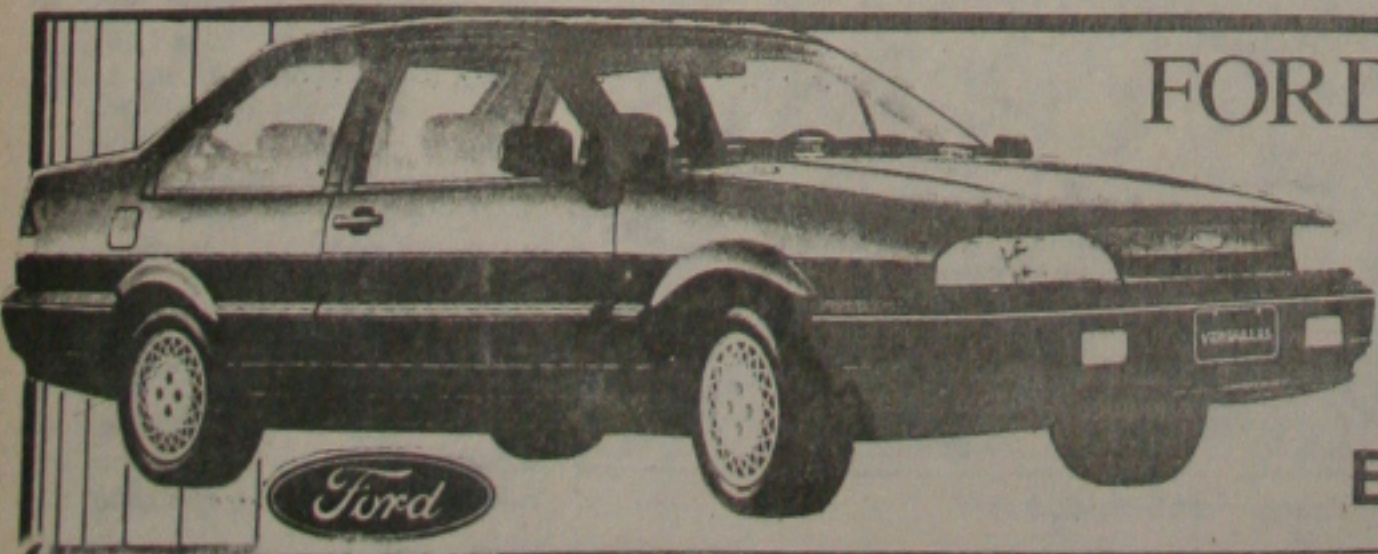
envia os sinais modulados.

O Modulador é um equipamento eletro-hidráulico ou elemento pneumático que reduz, mantém ou aumenta a pressão hidráulica no sistema de freios, dependendo do acionamento manual do pedal. Estas funções são executadas por válvulas solenóides, acionadas por uma bomba hidráulica/motor elétrico.

NÃO TRAVA AS RODAS

O sistema ABS evita o travamento apenas nos casos de frenagem brusca. Imediatamente os sensores informam ao controle central e este vai reduzir imediatamente o sistema de frenagem, evitando o travamento das rodas e permitindo a parada do veículo ou quando o motorista quiser frear o veículo sob controle, soltar o pedal do freio.

Diogenes Brayner e Nilo Jaguar



FORD VERSAILLES.

A PERFEITA
COMBINAÇÃO
DE ESTILO
E PERSONALIDADE.



GERAL

Desmante do morro traz benefícios a Sergipe

Em 18 meses homens e máquinas vão trabalhar no desmante de um morro com cerca de 50 metros de altura para possibilitar a ampliação da pista do Aeroporto de Aracaju. Os três milhões e meio de metros cúbicos de terra retirados do local servirão para aterrar uma área de três milhões e 400 metros onde será construído um conjunto residencial com cerca de 5 mil casas populares. Na elevação sobrarão do que hoje é o morro, o Governo do Estado vai construir um reservatório com capacidade para 30 milhões de litros de água e em sua base um moderno sistema de tratamento de esgoto que atenderá a Zona Sul da capital.

O desmante do morro que, em altura equivale a um edifício de 15 andares, se justificaria se fosse unicamente para ampliar a pista do aeroporto de Aracaju, tido como o setor mais perigoso do País. "Quem já sentiu na pele o que é o morro sabe da importância desse empreendimento", diz o presidente da CNI, Albano Franco. E o governador João Alves Filho decidiu baratear o projeto autorizando a construção de outras três obras de elevada importância social: um conjunto residencial, um reservatório d'água e um sistema de tratamento de esgoto. "É uma obra ousada, porém realista e de grande importância social", diz o presidente da Companhia de Obras e Obras Públicas Cehop - Geraldo Nabuco.

O setor turístico sergipano aguarda com ansiedade que a pista do aeroporto de Aracaju seja ampliada para 2.200 metros. Os vôos internacionais ficarão mais baratos, estimulando o crescimento econômico. Em breve aeronaves como Airbus e Boeing 767 estarão pousando na capital trazendo turistas de todo o mundo. "Além da ampliação da pista faremos uma reforma no terminal de passageiros", diz o superintendente de Infraestrutura da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeronáutica (EIA), Givaldo Batista. O secretário estadual de Turismo, Givaldo Batista, espera que a obra acabe com a baixa demanda verídica do setor turístico.

Agentes de viagem festejam

Os agentes de viagem que mais festejaram a notícia sobre a ampliação da pista do aeroporto são os agentes de viagens. Eles comemoram a possibilidade de oferecer aos seus clientes melhores condições de viagem. Com a ampliação da pista, os agentes de viagens se recusaram a transportar grupos de estrangeiros, eles só vão aceitar as grandes aeronaves internacionais. Essa obra vai significar uma elevação muito grande da qualidade do turismo em Sergipe, comemora o presidente da Associação dos Agentes de Viagem Turística de Sergipe, Friguelira. Ele também acredita que a ampliação da pista vai atrair outras companhias aéreas para operar em Sergipe.

O agente de viagem Cosme Ribeiro dos Santos, da Akitur Viagens, também concorda que a ampliação da pista trará grandes benefícios para o setor. "Hoje nós temos um voo semanal direto da Alemanha para Salvador. Com um aeroporto em condições de receber aeronaves maiores poderemos ter aqui vôo charter do exterior, pois além da capital baiana isso já acontece com frequência em Recife", afirma. O proprietário da Propagtur, Valdir Guedes, adianta que uma pista maior "propicia muito mais segurança nos pousos e decolagem para tranquilidade dos turistas que nos visitam".

Novos vôos e mais segurança

A ampliação da pista do aeroporto de Aracaju sempre esteve nos planos da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeronáutica - Infraero, mas as obras eram impossibilitadas pelo morro que fica nas proximidades da cabeceira 29-11 (sentido Rio de Janeiro). Essa tentativa foi feita pelo governador João Alves Filho em seu primeiro governo, porém o morro de 50 metros de altura apareceu como o principal obstáculo.

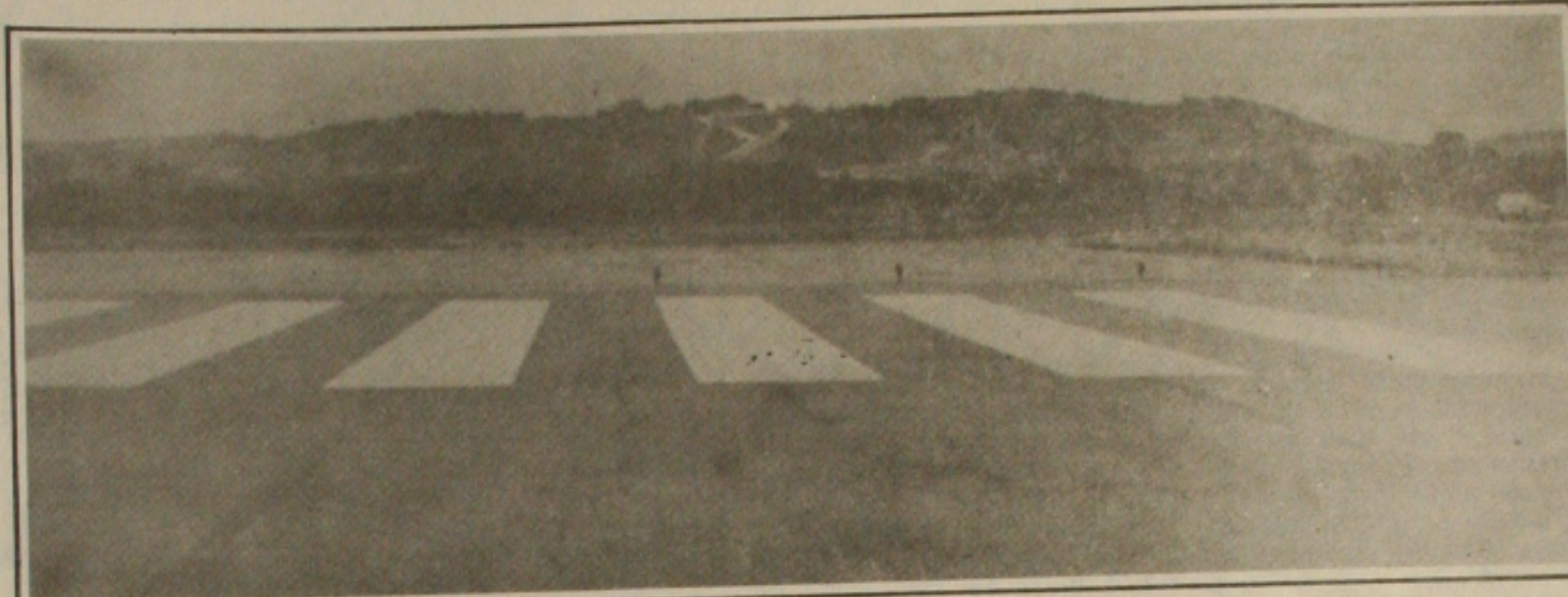
Em 25 de junho de 1991 o projeto de ampliação da pista ficou próximo da realidade. Em ato realizado no Palácio Olímpico Camargo, o governador João Alves Filho assinou com o presidente da Infraero, Brigadeiro Teófilo Pereira de Silva, para definir os últimos detalhes sobre a ampliação da pista de 500 metros. Ficou acertado que o governo estadual se encarregaria do desmante do morro, enquanto a Infraero se responsabilizaria pela ampliação que será iniciada logo o morro venha a baixo.

Segundo o superintendente da Infraero, Givaldo Batista dos Santos, o desmante do morro caberá ao Governo estadual reinstalar a pista de alta tensão da Petrobrás, a empresa nas proximidades do aeroporto "será feita uma instalação de alta tensão", explica. Tão logo o projeto for aprovado, a Infraero comprará a sua parte, a Infraero se encarregará da ampliação da pista que passará dos 1.700 metros atuais para 2.200 metros. A largura da pista será a mesma, ou seja, 45 metros.

O projeto de ampliação da pista se encontra em fase de elaboração pela Infraero, em Brasília, que conta com o apoio técnico da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica. O superintendente Givaldo Batista informou que além dos 500 metros de pista a Empresa também se encarregará da ampliação e reforma do terminal de passageiros, dotando-o de uma estrutura moderna que possibilitará mais conforto aos usuários.



Tratores e escavadeiras da Queiroz Galvão trabalham intensamente...



...para o desmante do morro na cabeceira da pista do aeroporto, que impede pouso de grandes aeronaves.

Turismo será incrementado

O setor turístico de Sergipe será um dos mais beneficiados com a ampliação da pista do aeroporto. Quem pensa assim é o secretário estadual de Turismo, José Sales. Segundo ele, com isso ficará mais barato participar de um voo charter. "Hoje o sergipano paga Cr\$ 271 mil para ir até o Rio de Janeiro se incorporar a um grupo que vai para o exterior. Com o pouso aqui de Airbus teremos mais vagas para atender a demanda reprimida", argumenta.

O secretário entende que não se pode pensar em expandir o turismo sergipano sem antes ampliar a pista do aeroporto "para que tenhamos vôos diretos para o Sul do País e até mesmo para o exterior. Com os 500 metros que serão construídos, uma aeronave 767 poderá decolar de Aracaju direto para Miami, ou vice-versa e, esse último caso, a nossa economia será incrementada", prevê. Isso na opinião do secretário vai permitir a ampliação do horizonte de investimentos no próprio Estado.

Tendo presidido a Empresa Sergipana de Turismo - Emsetur, no primeiro governo de João Alves Filho, o secretário José Sales conhece muito bem o problema causado pelo tamanho da pista do aeroporto. "Naquela época a administração estadual já discutia o assunto, tendo chegado, inclusive, a elaborar um projeto parecido com o que começa a ser executado agora. Se o ex-governador Antônio Carlos Valadares fosse mais ativo, tinha apro-



José Sales: o turismo agora vai...

veitado a idéia deixada por seu antecessor e a pista já teria sido ampliada.

Sales confirmou que já no final da primeira administração do engenheiro João Alves Filho, foi levado o problema a Infraero, que, como agora, alegou a necessidade do desmante do morro para ampliar a pista: "deixamos tudo encaminhado para que o Governo que sucedeu João Alves tivesse o barco, mas isso não aconteceu, o que foi uma pena, pois naquela época a obra era mais barata e o País estava em situação econômica bem melhor do que se encontra atualmente", fustiga José Sales.



A pista do Aeroporto está ampliada 500 metros

Mais casas, esgoto e água

A ampliação da pista do aeroporto de Aracaju foi pensada pelo engenheiro João Alves Filho em seu primeiro governo (1983-1987) mas o seu sucessor não deu andamento ao projeto, segundo diz o secretário Estadual de Turismo, José Sales. Ao retornar ao comando político do Estado, João Alves Filho voltou a insistir na idéia e foi informado pela Infraero que a pista só seria ampliada com o desmante do morro localizado nas proximidades do aeroporto. Tão logo assumiu o Governo, João Alves determinou ao secretário de Obras, José Carlos Machado, e ao presidente da Companhia de Habitação e Obras Públicas (Cehop), Geraldo Nabuco, que elaborassem um projeto nesse sentido.

Coube aos técnicos do Estado estudarem a forma mais econômica para desmontar o morro de 50 metros. Eles concluíram que a obra só seria viável se a terra fosse aproveitada em outro projeto de cunho social. "Para se ter uma idéia de complexidade desse empreendimento, se cada carrada fosse feita por um caminhão diferente e depois colocassemos um atrás do outro, formaríamos uma fila começando em Aracaju até a fronteira do Brasil com o Uruguai. Por isso resolvemos desapropriar as 800 toneladas em volta do morro para colocar a areia e ali construir um conjunto habitacional", explica Geraldo Nabuco.

Embora já tivesse chegado à viabilidade do projeto de desmante do morro, os técnicos foram mais além e projetaram a construção de um reservatório de água e um sistema de esgoto. "Estamos mantendo vários coelhos com uma só cajadada", brinca Nabuco, satisfeito com o início das obras de desmante do morro pela Construtora Queiroz Galvão. No momento cerca de 200 operários já trabalham no local e nos próximos meses, quando forem iniciados os trabalhos de terraplenagem, esse número será duplicado. Todo o equipamento pesado da Queiroz Galvão (caminhões e máquinas) já se encontra no canteiro de obras para



Geraldo Nabuco: "mantendo vários coelhos"

evitar qualquer atraso no cronograma.

A preço de hoje, o desmante do morro está orçado em Cr\$ 8 bilhões. O governador João Alves Filho já está tentando viabilizar os recursos junto ao Governo Federal para a construção do conjunto residencial, do sistema de esgoto e do reservatório d'água. "A zona Sul da Capital precisa, há muito tempo, de obras dessa natureza. Ambas vão atender a um grande contingente da população que sofre atualmente com as constantes falta d'água", revela Nabuco. Ele também garante que a execução desse projeto vai permitir o crescimento da grande Aracaju: "o morro é que está impedindo isso", sentencia.

O presidente da Cehop destaca a construção do conjunto residencial num período em que o déficit habitacional é muito grande no Estado. "Graças ao desmante do morro vamos poder utilizar uma área aterrada de 2 milhões e quatrocentos mil metros quadrados. Isso vai baratear a construção das casas, facilitando ao Governo do Estado na obtenção dos recursos necessários à obra". Geraldo Nabuco garante que cerca de 25 mil pessoas de baixa renda vão ser beneficiadas com a construção das cinco mil residências. "A ampliação da pista do aeroporto trará, entre outros grandes benefícios, teto para quem não tem", festeja.

"Dedé" dedura policial civil José Correia

Dois carros e uma moto são roubados em menos de 24 h

Dois carros e uma motocicleta foram roubadas em menos de 24 horas em Aracaju. As vítimas estiveram ontem prestando queixa na Delegacia Central, onde se encontrava de plantão o Delegado Adjunto Maria Lucia Santos Figueiredo.

A primeira queixa foi registrada pelo estudante Ernesto Martins Vieira, de 23 anos, solteiro, natural de Aracaju, filho de Mário Jorge de Menezes Vieira e de Marinice Martins Vieira, morador na Rua José Olímpio do Nascimento, 73, Bairro Grageru.

Ernesto Martins disse que estacionou às 16h40min. o seu veículo de marca Gol, cor branco, ano 1989, de placa AV-0026 - Sergipe, na Praça Camerino, em frente a Academia de Dança Moema André e quando retornou às 18:00 horas o carro não se encontrava no local. Segundo o queixoso, os ladrões fizeram ligação direta.

O outro carro roubado foi o Voyage LS, de placa AS-0658 - Sergipe, ano 1983, cor azul, pertencente a Jailson Freire Alencar, de 21 anos, comerciante, casado, natural de Salvador/Bahia, filho de Francisco Jason Gomes Alencar e de Maria da Glória Freire Alencar, residente

na Rua Niceu Dantas, nº 457, Atalaia Velha.

Jailson Freire declarou na queixa que o veículo estava estacionado na porta de sua residência durante toda a noite de anteontem e quando procurou no dia seguinte ele não se encontrava mais. Segundo ele, o carro está no nome do proprietário anterior Aldo Daini.

MOTO

Na Atalaia Velha, o motociclista Marcos Antônio Fontes Caldas, de 26 anos, Operador de Computador, solteiro, natural de Aracaju, filho de Givaldo Pires de França e de Maria Augusta Fontes Caldas, morador na Praça Tobias Barreto, nº 1220, apartamento 504, teve sua motocicleta roubada quando se encontrava estacionada no Calçadão.

Marcos Antônio Fontes declarou a delegada Maria Lucia, que a motocicleta é de marca Yamaha tipo DT-180, ano 1986, placa AR-071 - Salvador-Bahia, Chassis de nº 589109252, de propriedade do mesmo. O roubo ocorreu entre 1:00 às 3:00 horas da madrugada de ontem.



O perigoso assaltante Dedé, "dedurou", o policial civil José Correia Filho, que já foi preso.

O agente policial civil José Correia Filho, lotado na Segunda Delegacia Metropolitana, foi preso e escoltado para a cidade de Belo Horizonte, por uma equipe de policiais civis comandada pelo delegado Valdomiro Pascoal do Vale, da Delegacia Especial de Furtos e Roubos, daquela cidade.

José Correia Filho foi preso na tarde de anteontem após ser submetido a acareação com o assaltante José Sobrinho Teixeira, o "Dedé", de 33 anos, na Secretaria de Segurança Pública, tendo a frente o delegado especial Jonas Amaral.

A prisão do policial sergipano foi culminada após as declarações em Inquérito Policial do marginal "Dedé", autor de vários assaltos em Belo Horizonte, inclusive em casas de câmbio e relojoaria daquela cidade. Ele fugiu para Aracaju, depois da divisão de uma grande quantidade de dólares com os comparsas Wellington Vieira Borges, de 17 anos; Eduardo Francisco de Paula, 22 anos e Aníbal Enélio Martins, todos presos em Belo Horizonte.

Em Aracaju, "Dedé", conheceu nas dependências do Banco do Brasil, José Correia Filho onde fizeram uma grande amizade, chegando ao ponto deste último receber um carro Monza de presente e também de ser intermediário da compra de uma boa casa na Coroa do Mel, no valor de Cr\$ 16 milhões a vista.

O depoimento de "Dedé", que não chegou ao conhecimento da imprensa, revela casos importantes envolvendo agentes da Polícia Civil como também pessoas que já passaram pelo alto

escallo da Secretaria de Segurança Pública. "Dedé" declarou que estava de posse de um mapa dos assaltos bancários de Aracaju. Ele disse os nomes dos policiais civis no tocante a furto de dinheiro.

A reportagem da DE SERGIPE, também que "Dedé", estava disposto a matar o secretário-geral D'Ávila Fontes e o intendente Gilio Mendonça, os dois não calaram com a onda de assaltos que levaram a viajar para a cidade, no entanto, a desconfia da transação e o bandido.

Um outro detalhe interessante é que durante o interrogatório de "Dedé", ficou comprovada a invasão na Derc, onde policiais sergipanos foram mortos por tiros de escopeta. Foi informado por Jorge Souza, chefe do Quartel da Polícia Militar de José Correia, Confesso que teria cobertura para viesse acontecer algo assim.

Acidente mata 4 e fere 10 em Cachoeira de Abdias-Indiaroba

INDIAROBA - Quatro pessoas morreram e outras dez ficaram feridas em trágico acidente ocorrido na madrugada de ontem, na pista da Rodovia Carrião Calazans, KM-05, próximo ao Povoado Cachoeira de Abdias, envolvendo o caminhão Mercedes Benz de placa NZ-5308 - Sergipe e o ônibus da Empresa Bomfim de placa DA-0922-Sergipe.

A colisão aconteceu às 5h20min, quando o ônibus deixava esta cidade com cerca de 15 passageiros com destino a Aracaju e ao chegar nas proximidades do Povoado Cachoeira de

Abdias bateu de frente com o caminhão que vinha pela contramão.

O ônibus era dirigido por Geninho de Tal que fraturou as duas pernas e ainda teve ferimentos graves no corpo. Enquanto o caminhão que se dirigia para carregar madeira era dirigido por Carlos Raimundo da Cruz, de 25 anos, que morreu no local devido o forte impacto dos carros.

No local também morreram José Domingos dos Santos, de 31 anos e José Francisco Alves

da Conceição, de 25 anos. Já no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, para onde foi levado em estado grave morreu José dos Santos, de 46 anos. Todos as vítimas fatais estavam no caminhão.

O motorista Carlos Raimundo da Cruz, que foi retirado das ferragens do carro sem vida, era casado, filho de José Raimundo da Cruz e de Marlana de Jesus, residia na Rua N/0, nº 93, Conjunto Orlando Dantas. Quanto aos demais que viajavam na carroceria residiam em Indiaroba.

No Santos Dumont mais um foi assassinado

Na madrugada de ontem, populares encontraram sem vida, um corpo do sexo masculino não identificado, apresentando entre 26 e 28 anos, de cor morena clara, cabelos encaracolados de estatura alta e usando uma tatuagem no braço esquerdo.

O corpo foi encontrado na Rua São José, Bairro Santos Dumont, apresentando um tiro certeiro de revólver calibre 38, no

peito esquerdo com o projétil atingindo o coração. Ele estava apenas de cueca, caso muito estranho para a polícia desvendar.

Segundo informações, moradores da área não ouviram nenhum disparo de revólver pela madrugada. O local onde o corpo foi encontrado pode ter sido desovado, entretanto, a polícia não quis adiantar maiores detalhes.

As investigações do homicídio estão sendo feita pela Delegacia Especial de Homicídios e Costumes - Dehoc, apesar da área pertencer a Terceira Delegacia Metropolitana. A Dehoc está sendo responsável pelos crimes que ocorrem em qualquer local da cidade, disse a delegada Georjize de Oliveira, responsável pelo desvendo do caso.

O corpo da vítima foi levado às 17:00 horas, no rebeção para o Instituto Médico Legal, onde ficará durante 24 horas para a devida identificação. Caso contrário será sepultado como indigente.

* SE VOCÊ SAIR EM FÉRIAS: NÃO DÊ CHANCE AO LADRÃO...

- Para sua completa tranquilidade, arranje um caseiro de confiança.
- Identifique, através de sinal pessoal, todos objetos de sua propriedade, marcando-os em local que só você sabe; isso pode ajudar em futuras identificações dos mesmos.
- Anote os números de identificação de todos aparelhos elétricos que possui.
- Se tiver que deixar sua casa sozinha, peça a um vizinho para notificar a Polícia sobre movimentos suspeitos.
- Não deixe ao alcance ferramentas e escadas, que possam ser usadas para invadir e sequestrar sua casa.
- Um péto iluminado permite o seu controle do interior da casa e ajuda a afastar o ladrão.



Após sair de casa, certifique-se de que todas as portas e janelas estejam bem fechadas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE Projeto "Ministério da Criança" Projeto "Minha Gente"



AVISO DE LICITAÇÃO

Devidamente autorizada pelo Ministro da Saúde, Coordenador do Projeto "Minha Gente", instituído pelo Decreto de 14 de maio de 1991, (texto consolidado sob publicação no Diário Oficial da União de 03 de junho de 1991), a Comissão Especial de Licitação, designada pela Portaria nº 1076, de 04 de julho de 1991, do Ministro de Estado da Saúde, na qualidade de Coordenador do mencionado Projeto, consoante o Decreto-lei nº 2.300, de 21 de novembro de 1986 e suas alterações, AVISA que se encontrará à disposição das firmas interessadas, a partir do dia 14.11.91, na sala 734 do 7º andar do Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco "G", em Brasília, Distrito Federal, no horário de 09:00 às 12:00 horas e 14:00 às 18:00 horas. O EDITAL da Concorrência de nº CO 21/91, a ser por objeto a contratação das obras e serviços necessários a construção das edificações (em "argamassa armada"), mediante a implementação de fábrica específica, componentes dos respectivos Centros Integrados de Apoio à Criança-CIAC's, estes integrantes do Projeto "Minha Gente".

1) Característica do Edital

Número da Concorrência	Cidade sede da Fábrica	Área de Abrangência das propostas	Data de Receb. das propostas
21/91	Juazeiro do Norte (CE)	CE/PE/PB	17.12.91

2) Exame do Edital

O Edital (e seus anexos) estará afixado, em seis exemplares, na referida sala 734 do Ministério da Saúde, nos horários antes indicados, podendo ser livremente lido, compulsado, por quantos dele queiram ter conhecimento.

3) Aquisição de Exemplar do Edital

Até a data que antecede a apresentação das propostas, será possível, aos interessados, obter exemplar do Edital (e anexos) mediante o pagamento de importância de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), não incluídos, nesse "quantum", as cópias dos desenhos de projetos, as quais, eventualmente desejadas, terão custo próprio.

4) Local e Hora de Recebimento de Documentação e Propostas:

Audatório Emílio Ribas, no pavimento térreo do Edifício Sede do Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco "G", Brasília-Distrito Federal, às 09:00 horas, para todos os Editais.

Brasília-DF, 12 de novembro de 1991

NIVALDO ALMEIDA NETO
Presidente da Comissão Especial de Licitação

Autoriza:

Aleci Guerra
Ministro de Saúde
Coordenador do Projeto "Minha Gente"



EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA (Vinculada ao Ministério de Aeronáutica)

CONCORRÊNCIA Nº 002/DAAD, 1/88AR, 7/91 "ALIENAÇÃO DE UMA CASA RESIDENCIAL LOCALIZADA EM ARACAJU-SE"

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, torna público para conhecimento de todos os interessados, pessoas físicas ou jurídicas, que está vendendo, pelo maior valor ofertado acima do preço mínimo de venda, o imóvel residencial de sua propriedade composto de 3 pavimentos sendo: 1º pavimento (térreo) - garagem, 2º pavimento - sala de visitas, sala de TV, 3 (três) quartos, 2 (dois) sanitários e depósitos e 3º pavimento - 3 (três) quartos, sanitário, depósito e varanda, localizada na Praça de Bandeira nº 221 - São José, em Aracaju - SE.

O Preço mínimo de venda é de Cr\$ 58.507.888,00 (cinquenta e oito milhões, quinhentos e sete mil, noventa e cinco e oito centavos). O pagamento poderá ser efetuado em parcelas fixas. A licitação será realizada em sessão pública na sala de licitação da Agência de Aeronáutica de Aracaju, em Aracaju-SE, às 09:00 horas do dia 18 de dezembro de 1991. O Edital poderá ser retirado na Superintendência do Aeroporto de Aracaju, das 8:00 às 11:30 horas e das 14:00 às 17:00 horas, até o dia 13 de dezembro de 1991. Informações pelo telefone (079) 243-2721.

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Confiança tem problemas e o jogo só será definido amanhã

Apesar do bom coletivo montado ontem à tarde na vitória sobre o Sergipe, o treinador Edmilson não definiu ainda o time para o jogo de amanhã. O treinador de Confiança tem ainda três opções para o jogo de amanhã. Marcos, que treinou ontem o time, tem duas dúvidas: se o gol, ele não sabe quem coloca Wellington ou se coloca Wellington ou se coloca Pedrinho. Pedrinho está em dúvida pelo bom desempenho de Neto no coletivo de ontem. O time só retornou ao campo às 18 horas e as dúvidas ainda persistem. O treinador de Confiança, Edmilson, voltou com a cabeça confuso. Ao final do jogo, Gilvan sentiu uma dor na região púbica e en-

Sergipe e Confiança um jogo que promete quebrar recordes

O Batistão deve receber amanhã um público recorde no campeonato deste ano. Talvez até se atinja o recorde dos jogos oficiais naquele estádio. É que as torcidas estão motivadas para a decisão do título, que pode acontecer amanhã à tarde e a motivação do torcedor leva a se acreditar que pelo menos em arrecadação esse recorde será quebrado. A maior renda este ano foi de Cr\$ 15 milhões, também em um jogo entre as duas equipes. Amanhã porém além do aumento do preço dos ingressos, existe um trabalho efetuado pela Federação, DCEL e dirigentes de clubes, para diminuir a evasão de renda. A Polícia Militar também está engajada nessa luta e um contingente de 250 homens vai ser deslocado para a praça de esporte para dar segurança ao torcedor e ajudar na fiscalização dos portões de acesso ao estádio. Segundo o presidente Carivaldo Souza, só terá acesso gratuito no jogo de domingo, aquelas pessoas credenciadas e mesmo assim por um portão especial, que registrará essas entradas e divulgará o público não pagante. Os menos otimistas acreditam numa arrecadação de Cr\$ 25 milhões. Aqueles mais otimistas vão além e arriscaram uma oscilação entre Cr\$ 35 milhões ou até Cr\$ 40 milhões. Em qualquer dessas situações, já está assegurada uma excelente arrecadação e com certeza a quebra de recorde.

Sergipe está pronto e sem problemas para o clássico

O treinador Ribeiro encerra esta manhã os trabalhos do time rubro para a partir de domingo contra o Confiança. Ontem o time fez o coletivo apronto na cidade de Riachuelo. Foi um treino coletivo, com a participação de todos os titulares, onde o treinador acertou suas linhas, definiu o esquema de jogo e transmitiu aos jogadores a forma de atuar, para vencer o adversário. O Sergipe não tem nenhum problema de ordem técnica na equipe. Todos os titulares estão liberados e o retorno de Elenilson ao meio de campo, dá mais tranquilidade à equipe. Elenilson já cumpriu a suspensão automática e tem presença assegurada. Ontem no coletivo ele foi um dos destaques, marcando um dos gols, na vitória dos titulares sobre os reservas

por 4x1. Sandoval (2) e Evandro completaram a vitória. Osvaldo marcou para os reservas. Hoje o time faz uma recreação pela manhã à noite inicia o regime de concentração, na Pousada São José. Com base no trabalho desenvolvido durante a semana e no coletivo de ontem, o time já foi definido pelo treinador Ribeiro Neto. O Sergipe jogará com esta formação: Dilson, Marcos, Luís Dias, Valdeci e Alex; Denilson, Sandoval e Elenilson; Evandro, Rocha e Lenilton. O time base é que vem conquistando bons resultados no atual campeonato. A Federação confirmou nome de José Roberto Wright como árbitro da partida. Os auxiliares embora não tenham ainda sido confirmados devem ser Jairo Nascimento e Erlberto Pessoa.

Campeonato pode ser definido amanhã com vitória do Confiança

motivadas as torcidas dão um tom colorido



Sergipe e Confiança, um clássico que pode decidir o campeonato.

A torcida do Confiança está preparada. A diretoria já organizou a festa e o time proletário pode ser campeão amanhã à tarde no Batistão. Para isso basta uma simples vitória sobre o seu mais ferrenho adversário, o Sergipe. A conquista do Confiança, vai coroar a campanha de uma equipe que começou bem a competição. Se acomodar nos turnos finais, mas com a mudança de técnico os jogadores ganharam mais motivação e a presença de Edmilson, deu ao elenco a tranquilidade que os jogadores necessitavam para conquistar o título. É muito amigável, dizer que o time vai vencer. Do outro lado, existem também onze guerreiros querendo evitar essa conquista cu pelo menos acia-la para uma outra data. No entanto, os jogadores proletários não abrem mão de amanhã deixar o estádio com o título assegurado e para isso fizeram um pacto de se superarem dentro de campo. A vantagem do Confiança é grande. O time necessita de dois pontos nos dois jogos que vai disputar nessa fase e o trabalho durante esta semana foi justamente para

conscientizar os jogadores dessa vantagem, alertando para o fato que a cada derrota a situação fica mais complicada. Portanto é bom para todos os proletários assegurar essa vitória no jogo de amanhã. O time conta com alguns problemas, mas devem ser superados até a hora do jogo. Pelo menos o centroavante Gilvan., Quinha e Pimenta cumprem suspensão e estão fora do jogo.

Do outro lado existe um time aguerrido, motivado com os últimos resultados e jogadores com os brios feridos, devido à festa antecipada programada pelo Confiança. Os jogadores do Sergipe demonstraram durante toda a semana que não concordam com o óba-óba proletário e farão tudo para desligar o trio e água o chopp, numa alusão à festa preparada pelos dirigentes proletários, desde segunda-feira. O treinador Ribeiro Neto, que tem demonstrado ser além de competente um homem de sorte, acredita que mais uma vez deixará o Batistão comemorando uma vitória e adiando ou até cancelando a festa do Confiança.

Edmilson pode estreiar como campeão no time do Confiança

Edmilson se encontra em uma situação delicada no Confiança. Ele faz sua estréia no time proletário na condição de se vencer o campeonato estadual completando o trabalho de Alberto Menezes. Se o treinador parte para a segunda época no dia 24 e ele não desistiu. Ele não pode perder, porque uma segunda derrota tira do Confiança o título. Além disso, se perder o time perde a vantagem que tem sobre o adversário. Portanto, o treinador está em uma estrada onde os casos podem ser a estrada da glória, ou o desvio da desgraça. Tendo em mente o elenco há pouco mais de dez dias, Edmilson vem com a missão de unir o grupo, acabar com os focos de desunião e melhorar o desempenho do grupo. Aos poucos eles vêm conseguindo com muito esforço cumprir a sua missão. Para provar que se saiu bem, o time não pode perder. Não é a primeira vez que ele passa pelo Confiança. No primeiro jogo já provou que é um vencedor, porque conquistou em 88 minutos o campeonato. Desta vez a situação é diferente, porque ele teve pouco tempo e os jogos são todos decisivos.



Edmilson estréia como campeão

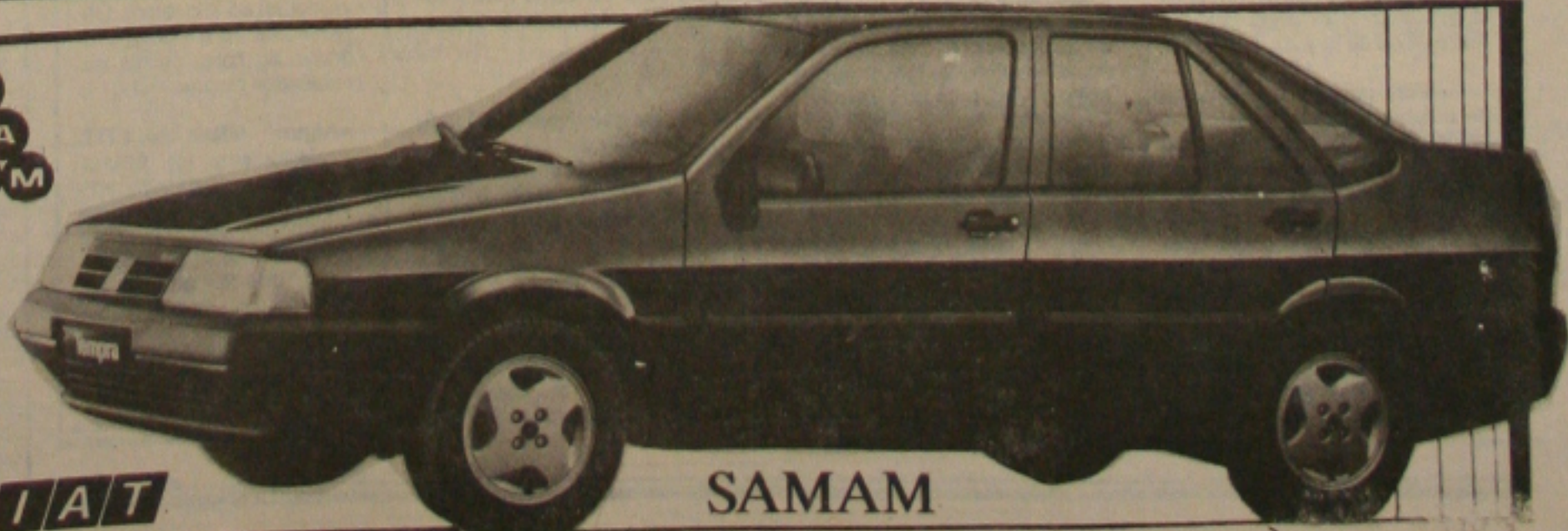


Ribeiro competência aliada à sorte.

Ribeiro confia no elenco e quer adiar festa do Dragão

Criticando nos momentos que erra e condescendente com as críticas, o treinador Ribeiro Neto tem demonstrado acima de tudo competência nesses últimos jogos do time rubro e arrancando vitórias difíceis, quando não se esperava que o time do Sergipe superasse todas as dificuldades e chegasse a uma final na situação em que se encontra. O treinador Ribeiro Neto é um técnico, estudioso do futebol e muitas vezes não é compreendido pela torcida e parte da imprensa sergipana. Mas ele disse que a conquista deste título pode ser uma maior epopéia no futebol, porque pegou um time desacreditado, cheio de problemas e que tem tido a cada jogo uma verdadeira decisão e os jogadores sob o comando do chefe tem superado todas essas dificuldades a amanhã quando entrar em campo o comando enfrentar o Confiança sabem que se para o Confiança é ma decisão, mas ainda com direito a perder, para o Sergipe até o empate é um péssimo resultado. Portanto o lema do treinador é vencer. E ele já provou que é um vitorioso. Portanto é esperar a hora do jogo, mexer com seus botões e esperar o resultado.

AGUARDEM
O
TEMPO
NA SAMAM

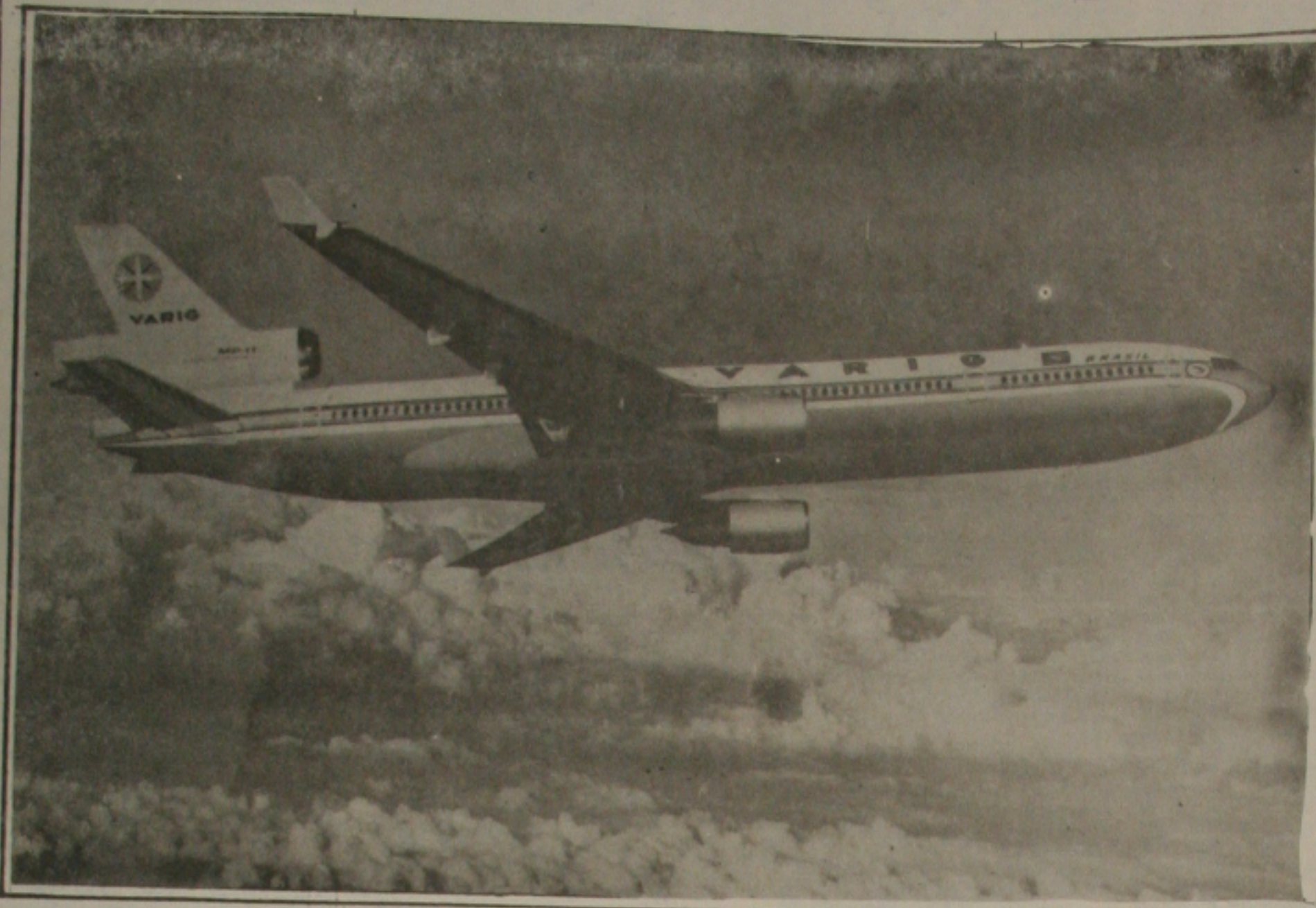


FIAT

SAMAM

Varig recebe o seu primeiro MD-11

Julio Cesar Lima Vieira



No dia 12 de novembro, a Varig incorporou a frota o seu primeiro avião MD-11. A entrega foi feita ao presidente da Varig, Rubel Thomas, em solenidade na própria fábrica da McDonnell Douglas, em Long Beach, Califórnia, e o avião chegou ao Rio no dia seguinte, tomando a Varig a primeira empresa na América Latina a operar esse avião. O segundo MD-11 será entregue no dia 18 deste mês. O avião entrará em linha no início de dezembro, operando inicialmente na rota São Paulo-Rio-Paris.

Segundo Rubel Thomas, presidente da Varig, com a incorporação desses dois novos MD-11 na frota de aviões "wide body" (de grande porte) da empresa, já integrada com êxito pelos Boeing 747, Douglas DC-10/30 e Boeing 767, a Varig continua seguindo a filosofia que sempre adotou de escolher seus aviões baseando-se no dimensionamento do mercado, com a devida adequação entre a oferta e a demanda.

Embora tenham capacidade para transportar mais de 400 passageiros, os MD-11 vão voar na Varig com 293 passageiros, sendo 16 na primeira classe, 56 na classe executiva e 221 na classe econômica, proporcionando com isso maior conforto aos passageiros.

A Varig iniciou em 1985 seus estudos e negociações com a fábrica para adquirir os MD-11, e, em maio de 1989, a empresa assinou contrato de

compra de quatro aviões entregues em 1992 e 1993, com opção de mais seis para serem adquiridos a partir de 1994, num investimento de 1,2 bilhão de dólares. Estes dois novos aviões da empresa estão recebendo na forma de leasing operacional.

Equipado com três motores GE CF6-80C2 DIF, com 100 mil libras de empuxo cada, o MD-11, é extremamente econômico, consumindo por hora cerca de doze por cento menos combustível do que o DC-10/30, o que representa uma economia de 30 a 40 por cento nos custos de operação.

A cabine de passageiros do MD-11 é totalmente climatizada e todos os sistemas do avião são controlados eletronicamente por computadores que se comunicam entre si aumentando a eficiência e reduzindo o trabalho dos tripulantes. A tecnologia digital, os instrumentos da cabine de comando foram substituídos por painéis de televisão, que fornecem informações totalizadas ao piloto. O MD-11 tem uma autonomia de voo (com passageiros e carga) de 12.842 quilômetros, capacidade de carga de 50 toneladas e velocidade de cruzeiro de cerca de mil quilômetros por hora. Os "winglets" nas pontas das asas do MD-11 reduzem o arrasto aerodinâmico e, consequentemente, o consumo de combustível, que é uma das suas principais características.

Réplica de Caravela de Colombo feita na Bahia

As comemorações dos 500 anos de Descobrimento da América, por Cristóvão Colombo, no próximo ano, estão movimentando meio mundo. Na Europa e no Japão estão sendo construídas réplicas de caravelas utilizadas pelo navegador genovês, mas o Brasil não fica de fora: em Valença, no interior da Bahia, a caravela Santa Clara, mais conhecida como Niña por ter sido a menor das três, ressurcita pelas mãos habilidosas de artesãos baianos.

Valença, cidade situada a 256 quilômetros de Salvador, é conhecida mundialmente pelos seus estaleiros às margens do Rio Una, de onde saem escunas e lates de alto luxo, saveiros de transporte, traineiras de pesca e até canoas. É lá que o empresário norte-americano Morgan Sanger, proprietário do estaleiro West Side Slipway, nas Ilhas Virgens, está transformando um antigo sonho em realidade, devido às relativas facilidades para obtenção de madeira: fazer a réplica da Niña para participar de um filme, sob a responsabilidade dos estúdios Pinewood, da Inglaterra, que liberou parte da verba para a construção.

Para execução de seu projeto, Morgan contratou o engenheiro naval John Sarsfield que, após pesquisa os sistemas de construção do século XV, chegou a uma conclusão: Valença, no Baixo-Sul da Bahia, seria o lugar ideal para a construção do barco da mesma maneira que os portugueses, 500 anos atrás. Foi também na Bahia que ele encontrou ótimas e abundantes espécies de madeiras - sucupira e jacuira para o casco e jatapéba para o convés. Mas não chegou a ver seu projeto concretizado. Numa das viagens para localizar madeira, Sarsfield sofreu um acidente e perdeu a vida.

Os trabalhos para construção do esqueleto e do casco já iam avançados no estaleiro de mestre Watinho, Walter Assis de Santana, de 64 anos, quando ocorreu a morte

de John Sarsfield, o que inviabilizou o andamento das obras, pois o projetista funcionava também como tradutor das mensagens enviadas pelo proprietário, Morgan Sanger.

Transferência de Estaleiro

Morgan transferiu a responsabilidade para outro estaleiro de Valença, o Custom Yachts, sob a batuta do engenheiro inglês Ralph Micholson. Ralph, que vive há 14 anos no Brasil, estabelecido também às margens do Rio Una, assumiu os trabalhos, que já duram 26 meses desde o início. Com base nas pesquisas de Sarsfield, a réplica será idêntica à Niña: com 19 metros de comprimento por 5m de largura. O

casco e o convés já estão prontos (foto), restando ainda a mastreação, o velame, as ferragens, cordagens, moltes e outros detalhes.

Segundo Ralph Nicholson, a Niña deve zarpar do estaleiro em 30 de novembro para estar no Caribe em janeiro, onde deve participar das filmagens de uma epopéia sobre a chegada do navegador italiano à América. Por uma exigência dos estúdios, a Niña será equipada com motor para facilitar as manobras durante as filmagens. Depois, é bem provável que seu proprietário a transforme num museu, já que foi abandonada a idéia de levá-la a fazer o mesmo percurso de Colombo, a partir de Porto de Palos, durante as comemorações dos cinco séculos do Descobrimento.



Beijoqueiro detido na Delegacia de Proteção

O Beijoqueiro foi a primeira pessoa detida pela recém-criada Delegacia de Proteção ao Turista da Bahia. Ele estava de tocaia, preparando para atacar Sua Santidade o Papa João Paulo II, no dia 20 de outubro, às 8h50min., em frente à Igreja do Rosário, no Centro da cidade, quando foi reconhecido e detido pelo agente Celso Viscardi, que, o encaminhou até a Delegacia, onde foi lavrada a ocorrência 001/91.

Segundo a escritã Aurea Bacelar, "não foi propriamente uma prisão, mas uma precaução para evitar maiores incidentes, pois ele estava mesmo disposto a furar o bioquelo". Segundo a policial, "trata-se de uma pessoa até interessante, que resolveu receber pessoas ilustres com beijos para acabar com a imagem de que o Brasil é um país violento".

- Ele tem o corpo marcado pelos incidentes com a poli-

cia em diversos Estados - revela a escritã -, mas na Bahia ele foi bem tratado, almoçou num restaurante e elogiou nosso atendimento.

A Delegacia de Proteção ao Turista, sediada no Bevedere da Praça da Sé, registrou nos dez dias seguintes mais três ocorrências com turistas estrangeiros: dois furtos e um assalto à mão-armada, mas os autores foram localizados e presos.

Riotur faz sucesso com proteção extra

A violência, infelizmente, já se tornou uma das maiores chagas das grandes metrópoles do mundo inteiro. A falta de segurança, porém, tem-se refletido de forma bastante negativa no turismo brasileiro, em especial no movimento do Rio de Janeiro e São Paulo.

Se, de um lado, a imprensa internacional cuida de denegrir nossa imagem nos países, de ética duvidosa, por outro lado nossas autoridades pouco têm feito para enfrentar essa onda de difamação. É certo que aqui ocorrem casos de violência, tais como aconteceu em Nova Iorque, em Washington, em Roma, em Paris. Falta-nos, porém, oferecer aos visitantes um pouco mais de proteção.

Pensando assim a Riotur vem obtendo êxito no novo esquema de segurança à turistas em Copacabana: o tourist beach service, inaugurado há quatro meses. O tourist beach service foi criado especialmente para dar apoio a turistas estrangeiros. Tem 20 homens, identificados por um colete preto, que passeiam pelas areias e pelo calçadão de Copacabana com radiotransmissores. Todos bilingues e nenhum anda armado.

Segundo o presidente da Riotur, Trajano Ribeiro, a presença desses funcionários intimida os "ratos-de-praia". Pesquisa realizada pela Prefeitura do Rio em setembro concluiu que 97,2% dos 1.896 entrevistados consideraram o serviço útil, 2% não opinaram e apenas 0,8% o qualificaram como desnecessário.

A partir de 15 de dezembro, os postos de salvamento ficarão abertos das 7h às 24h - atualmente o expediente se encerra às 19h -, para intensificar a segurança na praia. Os funcionários, além de controlarem o uso de bandeiras e chuveiros, também orientam turistas e a população em geral.

Mas, apesar do sucesso, a Riotur não pretende estender o serviço para as outras praias no verão. "Para atender a toda a orla, precisaríamos contratar mais 50 funcionários e acredito que isso, por enquanto é inviável", explicou Ribeiro. Apresentando as estatísticas de outubro, ele afirmou que os 20 funcionários que atuam em Copacabana socorreram 128 crianças perdidas e 15 pessoas acidentadas, prestaram 78 informações a turistas (média de 2,6 por dia) e apolaram a ação da polícia na prisão de 52 infratores.

Cruzeiro Marítimo pela costa da Bahia deverá ter cinco mil passageiros

Cerca de cinco mil passageiros deverão participar dos cruzeiros marítimos no navio português "Funchal", que sairá tanto do porto de Santos como do porto de Salvador, em sistema "back to back", permitindo a visita dos principais pontos de atração da costa da Bahia, que são as cidades de Porto Seguro, Ilhéus e Salvador. A mais nova opção de lazer, que vai movimentar ainda mais o Verão baiano, começa no dia 21 de dezembro próximo.

Operados pela Wellcome, Mappin e Concorde, esses cruzeiros vão prosseguir até o dia 29 de fevereiro de 1992, sempre com uma semana de duração. Entre os atrativos, está o fato de que o navio passará nas proximidades das águas cristalinas do Arquipélago de Abrolhos, reserva biológica situada no Extremo-Sul da Bahia, onde podem ser observados golfinhos, além de uma grande quantidade de gaióvas, atobás e andorinhas que povoam as ilhas do arquipélago.

Através do cruzeiro no navio "Funchal", os turistas poderão apreciar o mais extenso litoral do País, pois a Bahia conta

com nada menos que 400 quilômetros de praias de primeira ordem, todas apropriadas ao banho e o lazer, e a maioria excelente para a prática dos esportes náuticos. O "Funchal" tem capacidade para passageiros.

Este é o segundo cruzeiro de uma série. Em julho passado Salvador foi ponto de partida de chegada de um cruzeiro marítimo a bordo do navio "Gama", que saiu de Salvador para Fernando de Noronha passando por Macaé e Ilhéus. Aquele cruzeiro teve como ponto de partida o Nordeste, visitando Salvador, Recife e Rio de Janeiro, além de outros pontos do País e da Argentina.

Os cruzeiros marítimos apresentam a possibilidade de, pela primeira vez, em Porto Seguro, navios de passageiros do nível do "Funchal" observa o presidente da Riotur, Paulo Gaudenzi. Na opinião, toda a mídia que se fez em torno desses cruzeiros vai gerar automaticamente notícias sobre a Bahia, colaborando significativamente para a promoção dessa destinação turística.

